

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	22
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	62
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	94

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	152.692.764
Preferenciais	204.682.016
Total	357.374.780
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.141
Preferenciais	817.420
Total	820.561

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	2.738.957	2.450.678
1.01	Ativo Circulante	1.443.472	1.209.154
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.071	1.808
1.01.02	Aplicações Financeiras	885.584	688.168
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	885.584	688.168
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	885.584	688.168
1.01.03	Contas a Receber	264.391	240.128
1.01.03.01	Clientes	264.391	240.128
1.01.04	Estoques	237.532	250.587
1.01.04.01	Produtos Acabados	49.611	50.843
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	41.134	33.107
1.01.04.03	Matérias Prima	30.473	38.930
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	13.751	15.202
1.01.04.05	Consignação	57.247	58.170
1.01.04.06	Revenda	34.923	36.439
1.01.04.07	Outros Estoques	14.328	16.587
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-9.843	-9.977
1.01.04.09	Adiantamento a Fornecedores	5.908	11.286
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.535	13.977
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	34.535	13.977
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.266	1.899
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.093	12.587
1.01.08.03	Outros	12.093	12.587
1.01.08.03.01	Adiantamentos	5.499	5.616
1.01.08.03.02	Outros Créditos	6.024	5.644
1.01.08.03.03	Direito de Uso em Andamento	456	1.327
1.01.08.03.04	Operações de Hedge a Receber	114	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.295.485	1.241.524
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.164	26.109
1.02.01.07	Tributos Diferidos	6.230	6.769
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.230	6.769
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	22.934	19.340
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	5.997	3.787
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Andamento	1.063	0
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	15.874	15.553
1.02.02	Investimentos	506.555	574.761
1.02.02.01	Participações Societárias	487.498	558.623
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	480.877	558.610
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	6.621	13
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	19.057	16.138
1.02.03	Imobilizado	654.083	633.922
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	624.235	587.286
1.02.03.01.01	Terrenos	94.589	89.482
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	142.145	141.135

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	314.830	286.826
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	3.338	3.091
1.02.03.01.05	Veículos	1.547	1.975
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	54.926	52.885
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	7.501	6.246
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	2.630	2.733
1.02.03.01.09	Juros Inv. Imobilizado	2.729	2.913
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	29.848	46.636
1.02.04	Intangível	105.683	6.732
1.02.04.01	Intangíveis	105.683	6.732
1.02.04.01.02	Intangíveis	105.683	6.732

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	2.738.957	2.450.678
2.01	Passivo Circulante	561.479	434.638
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.945	51.955
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.200	12.077
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	7.911	11.519
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	3.289	558
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.745	39.878
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	8.414	7.329
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	21.331	32.549
2.01.02	Fornecedores	132.225	133.226
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	124.089	113.124
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.136	20.102
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.510	13.639
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.051	11.130
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.386	631
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	5.124	0
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	16.541	10.499
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.345	2.420
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	114	89
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	242.331	155.476
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	242.331	155.476
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	172.602	57.805
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	69.729	97.671
2.01.05	Outras Obrigações	74.004	61.105
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.486	12.046
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	9.486	12.046
2.01.05.02	Outros	64.518	49.059
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.379	31.418
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	8.009	4.864
2.01.05.02.05	Operações de Hedge a Pagar	8.413	0
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	21.717	12.777
2.01.06	Provisões	43.464	19.237
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.464	19.237
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	43.464	19.237
2.02	Passivo Não Circulante	623.744	591.894
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	545.676	511.036
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	545.676	511.036
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	201.416	221.414
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	344.260	289.622
2.02.02	Outras Obrigações	9.160	8.201
2.02.02.02	Outros	9.160	8.201
2.02.02.02.03	Fornecedores	2.208	13
2.02.02.02.06	Refis - Parcelamento	6.952	8.028
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	0	160
2.02.03	Tributos Diferidos	62.449	60.620

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.449	60.620
2.02.04	Provisões	6.459	6.137
2.02.04.02	Outras Provisões	6.459	6.137
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas e Previdenciárias	6.459	6.137
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	0	5.900
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	0	5.900
2.03	Patrimônio Líquido	1.553.734	1.424.146
2.03.01	Capital Social Realizado	1.000.000	725.646
2.03.02	Reservas de Capital	2.653	2.653
2.03.02.07	Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias	2.653	2.653
2.03.04	Reservas de Lucros	361.105	638.325
2.03.04.01	Reserva Legal	66.753	66.753
2.03.04.02	Reserva Estatutária	229.798	469.801
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	67.933	102.117
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.379	-346
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	143.523	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.592	30.434
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	16.861	27.088

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	376.859	1.172.396	397.515	1.148.895
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-307.134	-924.526	-305.540	-877.104
3.03	Resultado Bruto	69.725	247.870	91.975	271.791
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.849	-47.687	-13.289	-52.037
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.364	-74.105	-23.757	-63.862
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.995	-84.025	-28.591	-81.216
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	26.431	82.871	28.679	80.831
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.177	-24.314	-3.322	-13.177
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-3.177	-24.314	-3.322	-13.177
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.256	51.886	13.702	25.387
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	62.876	200.183	78.686	219.754
3.06	Resultado Financeiro	9.254	22.522	5.520	787
3.06.01	Receitas Financeiras	76.765	237.090	86.518	200.438
3.06.02	Despesas Financeiras	-67.511	-214.568	-80.998	-199.651
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	72.130	222.705	84.206	220.541
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.291	-8.221	-6.440	-11.773
3.08.01	Corrente	-4.813	-28.914	-9.733	-27.002
3.08.02	Diferido	1.522	20.693	3.293	15.229
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	68.839	214.484	77.766	208.768
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	68.839	214.484	77.766	208.768
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,20041	0,62442	0,22639	0,60778
3.99.01.02	ON	0,18219	0,56765	0,20581	0,55253
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,20041	0,62442	0,22639	0,60778
3.99.02.02	ON	0,18219	0,56765	0,20581	0,55253

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	68.839	214.484	77.766	208.768
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.678	-10.227	-873	6.853
4.03	Resultado Abrangente do Período	67.161	204.257	76.893	215.621

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	174.086	233.862
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	197.938	304.099
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	214.484	208.768
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	47.183	42.113
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	2.368	-10.486
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	-51.230	50.897
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado e Intangíveis	2.655	2.313
6.01.01.06	Juros s/ Empréstimos	37.325	30.486
6.01.01.07	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	-51.886	-25.387
6.01.01.08	Variação Cambial Investimento	10.227	-6.853
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	-10.227	6.853
6.01.01.10	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-42	-10
6.01.01.11	Valor Justo Propriedade para Investimento	-2.919	5.405
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-23.852	-70.237
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-24.263	-52.306
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	117	4.561
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	13.055	-32.001
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-20.879	-1.304
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-2.367	-800
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	-2.590	-3.736
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	1.194	18.339
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	13.795	14.125
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	13.217	10.403
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	12.247	4.835
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-31.522	-32.648
6.01.02.12	Direito de Uso - CPC 06	-1.595	0
6.01.02.13	Partes Relacionadas	-2.560	-525
6.01.02.14	Operações de Hedge a Receber	-114	820
6.01.02.15	Operações de Hedge a Pagar	8.413	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-60.621	-23.823
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados e Intangíveis	62	1.373
6.02.02	Valor Venda de Investimento	0	5.900
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-50.669	-38.056
6.02.04	Baixa / Aquisição de Investimentos	-2.408	11.792
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	0	10
6.02.07	Subvenção de Investimento	-5.900	669
6.02.08	Aquisição Propriedade de investimento - Transf. Imobilizado	0	-5.511
6.02.09	Transf. Investimentos para Ativo Intangível / Imobilizado p/ Incorporação	115.234	0
6.02.10	Aquisição Ativo Imobilizado - Transf. de Investimento p/ Incorporação	-12.615	0
6.02.11	Aquisição Ativo Intangível - Transf. de Investimento p/ Incorporação	-104.325	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	87.214	-167.609
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	417.857	142.888

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-250.935	-198.877
6.03.03	Dividendos e Juros Capital Próprios Pagos	-76.674	-111.620
6.03.05	Ações em Tesouraria Alienação	-3.034	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	200.679	42.430
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	689.976	695.691
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	890.655	738.121

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	725.646	2.653	638.325	0	57.522	1.424.146
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.646	2.653	638.325	0	57.522	1.424.146
5.04	Transações de Capital com os Sócios	274.354	0	-277.220	-71.803	0	-74.669
5.04.01	Aumentos de Capital	274.354	0	-274.354	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-3.034	0	0	-3.034
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-71.803	0	-71.803
5.04.08	Dividendos / Juros Capital Próprio Não Distribuídos	0	0	168	0	0	168
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	214.484	-10.227	204.257
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	214.484	0	214.484
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.227	-10.227
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	842	-842	0
5.06.04	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores	0	0	-46.534	0	0	-46.534
5.06.05	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores - Reflexa	0	0	-16.115	0	0	-16.115
5.06.06	Reserva Estatutária	0	0	62.649	0	0	62.649
5.06.07	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	1.276	-1.276	0
5.06.08	Tributos Diferidos S/ Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	-434	434	0
5.07	Saldos Finais	1.000.000	2.653	361.105	143.523	46.453	1.553.734

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	725.646	2.653	524.114	0	45.502	1.297.915
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	725.646	2.653	524.114	0	45.502	1.297.915
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	114	-113.774	0	-113.660
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-113.774	0	-113.774
5.04.08	Dividendos não Distribuídos	0	0	114	0	0	114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	208.768	6.853	215.621
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	208.768	0	208.768
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.853	6.853
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.614	-2.614	0
5.06.04	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	-23.679	0	0	-23.679
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	23.679	0	0	23.679
5.06.06	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	3.962	-3.962	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/ Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	-1.348	1.348	0
5.07	SalDOS Finais	725.646	2.653	524.228	97.608	49.741	1.399.876

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	1.473.175	1.442.298
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.390.501	1.361.870
7.01.02	Outras Receitas	82.871	80.831
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-197	-403
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-919.408	-870.272
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-581.724	-545.490
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-337.684	-324.782
7.03	Valor Adicionado Bruto	553.767	572.026
7.04	Retenções	-47.183	-42.113
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47.183	-42.113
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	506.584	529.913
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	288.977	225.824
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	51.886	25.387
7.06.02	Receitas Financeiras	237.091	200.437
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	795.561	755.737
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	795.561	755.737
7.08.01	Pessoal	266.654	249.763
7.08.01.01	Remuneração Direta	225.185	213.306
7.08.01.02	Benefícios	25.530	23.491
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.939	12.966
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	91.001	91.940
7.08.02.01	Federais	88.605	89.974
7.08.02.02	Estaduais	653	431
7.08.02.03	Municipais	1.743	1.535
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	223.422	205.266
7.08.03.01	Juros	214.568	199.650
7.08.03.02	Aluguéis	8.854	5.616
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	214.484	208.768
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	71.803	113.774
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	142.681	94.994

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	2.918.196	2.602.298
1.01	Ativo Circulante	1.911.024	1.622.955
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.658	26.838
1.01.02	Aplicações Financeiras	991.882	781.501
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	991.882	781.501
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	991.882	781.501
1.01.03	Contas a Receber	423.548	384.457
1.01.03.01	Clientes	423.548	384.457
1.01.04	Estoques	390.266	384.427
1.01.04.01	Produtos Acabados	93.046	84.145
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	55.167	43.260
1.01.04.03	Matérias Primas	85.055	91.403
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	14.827	16.350
1.01.04.05	Consignação	57.247	58.170
1.01.04.06	Revenda	66.846	64.275
1.01.04.07	Outros Estoques	18.655	18.886
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-11.435	-11.573
1.01.04.09	Adiantamentos a Fornecedores	10.858	19.511
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.751	19.957
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.751	19.957
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.229	3.593
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.690	22.182
1.01.08.03	Outros	21.690	22.182
1.01.08.03.01	Adiantamentos	9.897	9.681
1.01.08.03.02	Outros Créditos	6.354	5.708
1.01.08.03.03	Direito de Uso em Andamento	5.325	6.793
1.01.08.03.04	Operações de Hedge a Receber	114	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.007.172	979.343
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.233	33.027
1.02.01.07	Tributos Diferidos	13.493	12.513
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.493	12.513
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	25.740	20.514
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	5.997	3.787
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Andamento	2.096	270
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	17.647	16.457
1.02.02	Investimentos	25.678	128.209
1.02.02.01	Participações Societárias	6.621	112.071
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	6.621	112.071
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	19.057	16.138
1.02.03	Imobilizado	812.944	794.788
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	755.535	731.593
1.02.03.01.01	Terrenos	128.690	126.967
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	169.077	172.588
1.02.03.01.03	Maquinas e Equipamentos	361.405	337.902

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	4.232	3.993
1.02.03.01.05	Veículos	1.907	2.479
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	68.376	65.983
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	8.791	7.364
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	10.016	11.072
1.02.03.01.09	Juros Inv. Imob	3.041	3.245
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	57.409	63.195
1.02.04	Intangível	129.317	23.319
1.02.04.01	Intangíveis	129.317	23.319
1.02.04.01.02	Intangíveis	129.317	23.319

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	2.918.196	2.602.298
2.01	Passivo Circulante	651.992	513.537
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	50.254	63.892
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.914	13.931
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	9.453	13.145
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	3.461	786
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	37.340	49.961
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	10.145	9.033
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	27.195	40.928
2.01.02	Fornecedores	157.929	149.820
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	146.282	134.373
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	11.647	15.447
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.467	16.320
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.715	13.167
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.759	1.377
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	6.974	0
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	17.982	11.790
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.610	3.048
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	142	105
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	264.512	177.496
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	264.512	177.496
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	194.271	74.967
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	70.241	102.529
2.01.05	Outras Obrigações	84.399	80.562
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.486	12.046
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	9.486	12.046
2.01.05.02	Outros	74.913	68.516
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.379	31.418
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	10.826	12.066
2.01.05.02.05	Operações de Hedge a Pagar	8.413	0
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	29.295	25.032
2.01.06	Provisões	53.431	25.447
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	53.431	25.447
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	53.431	25.447
2.02	Passivo Não Circulante	711.856	664.128
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	623.292	571.677
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	623.292	571.677
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	246.165	277.401
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	377.127	294.276
2.02.02	Outras Obrigações	11.160	12.202
2.02.02.02	Outros	11.160	12.202
2.02.02.02.03	Fornecedores	2.208	14
2.02.02.02.05	Refis - Parcelamento	6.952	8.028
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	2.000	4.160
2.02.03	Tributos Diferidos	70.945	68.212

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.945	68.212
2.02.04	Provisões	6.459	6.137
2.02.04.02	Outras Provisões	6.459	6.137
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas e Previdenciárias	6.459	6.137
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	0	5.900
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	0	5.900
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.554.348	1.424.633
2.03.01	Capital Social Realizado	1.000.000	725.646
2.03.02	Reservas de Capital	2.653	2.653
2.03.02.07	Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias	2.653	2.653
2.03.04	Reservas de Lucros	361.105	638.325
2.03.04.01	Reserva Legal	66.753	66.753
2.03.04.02	Reserva Estatutária	229.798	469.801
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	67.933	102.117
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.379	-346
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	143.523	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.592	30.434
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	16.861	27.088
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	614	487

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	513.525	1.546.169	526.890	1.490.235
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-390.793	-1.159.643	-386.781	-1.101.421
3.03	Resultado Bruto	122.732	386.526	140.109	388.814
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-67.237	-190.509	-56.868	-157.712
3.04.01	Despesas com Vendas	-53.103	-144.072	-46.838	-123.655
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.203	-106.828	-36.152	-103.418
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	27.557	85.428	29.702	83.212
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.488	-25.026	-3.580	-13.851
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-3.488	-25.026	-3.580	-13.851
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-11	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.495	196.017	83.241	231.102
3.06	Resultado Financeiro	10.871	23.217	6.395	7.098
3.06.01	Receitas Financeiras	82.985	252.151	91.890	217.322
3.06.02	Despesas Financeiras	-72.114	-228.934	-85.495	-210.224
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	66.366	219.234	89.636	238.200
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.429	-4.865	-11.870	-29.523
3.08.01	Corrente	-11.874	-44.575	-15.980	-40.545
3.08.02	Diferido	14.303	39.710	4.110	11.022
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	68.795	214.369	77.766	208.677
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	68.795	214.369	77.766	208.677
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	68.839	214.484	77.766	208.768
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-44	-115	0	-91
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,20041	0,62442	0,22639	0,60778
3.99.01.02	ON	0,18219	0,56765	0,20581	0,55253
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.99.02.01	PN	0,20041	0,62442	0,22639	0,60778
3.99.02.02	ON	0,18219	0,56765	0,20581	0,55253

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	68.795	214.369	77.766	208.677
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.678	-10.227	-873	6.853
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	67.117	204.142	76.893	215.530
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	67.161	204.257	76.893	215.621
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-44	-115	0	-91

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	193.907	279.651
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	258.163	357.771
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	214.369	208.677
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	58.481	51.688
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	1.752	-5.165
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial - Empréstimo	-50.389	54.719
6.01.01.05	Despesa (Receita) Variação Cambial - Imobilizado Controlada	2.157	-1.545
6.01.01.06	Perda na Alienação Imobilizado e Intangíveis	4.193	2.636
6.01.01.07	Juros s/ Empréstimos	40.777	34.513
6.01.01.08	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	11	0
6.01.01.09	Variação Cambial Investimento	0	-6.853
6.01.01.10	Ajuste de Conversão	-10.227	13.706
6.01.01.11	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-42	-10
6.01.01.12	Valor Justo Propriedade para Investimento	-2.919	5.405
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-64.256	-78.120
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-39.090	-87.030
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	-216	3.914
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-5.839	-21.872
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-31.984	-2.903
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-2.636	-603
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	-2.856	-3.847
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	10.303	28.152
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	24.072	17.459
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	14.346	11.705
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	1.185	14.948
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-34.982	-38.034
6.01.02.12	Direito de Uso - CPC 06	-2.298	-304
6.01.02.13	Partes Relacionadas	-2.560	-525
6.01.02.14	Operações de Hedge a Receber	-114	820
6.01.02.15	Operações de Hedge a Pagar	8.413	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-87.223	-59.838
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados e Intangíveis	87	1.449
6.02.02	Valor Venda de Investimento	0	5.900
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-73.380	-54.890
6.02.04	Aquisição / Baixas de Investimentos	-6.324	-7.465
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	0	10
6.02.07	Subvenção de Investimento	-5.900	669
6.02.08	Aquisição / Baixa Propriedade de Investimentos	0	-5.511
6.02.09	Transf. Investimentos para Ativo Intangível / Imobilizado p/ Incorporação	112.047	0
6.02.10	Aquisição Ativo Imobilizado - Transf. de Investimento p/ Incorporação	-1.695	0
6.02.11	Aquisição Ativo Intangível - Transf. de Investimento p/ Incorporação	-112.058	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	103.517	-200.842

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	448.936	147.189
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-265.711	-236.411
6.03.03	Juros s/ Capital Próprio / Dividendos Pagos	-76.674	-111.620
6.03.05	Ações em Tesouraria	-3.034	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	210.201	18.971
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	808.339	838.176
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.018.540	857.147

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	725.646	2.653	638.325	0	57.522	1.424.146	487	1.424.633
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.646	2.653	638.325	0	57.522	1.424.146	487	1.424.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	274.354	0	-277.220	-71.803	0	-74.669	242	-74.427
5.04.01	Aumentos de Capital	274.354	0	-274.354	0	0	0	242	242
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-3.034	0	0	-3.034	0	-3.034
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-71.803	0	-71.803	0	-71.803
5.04.08	Dividendos / Juros Capital Próprio Não Distribuídos	0	0	168	0	0	168	0	168
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	214.484	-10.227	204.257	-115	204.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	214.484	0	214.484	-115	214.369
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.227	-10.227	0	-10.227
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	842	-842	0	0	0
5.06.04	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores	0	0	-46.534	0	0	-46.534	0	-46.534
5.06.05	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores - Reflexa	0	0	-16.115	0	0	-16.115	0	-16.115
5.06.06	Reserva Estatutária	0	0	62.649	0	0	62.649	0	62.649
5.06.07	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	1.276	-1.276	0	0	0
5.06.08	Tributos Diferidos S/ Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	-434	434	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.000.000	2.653	361.105	143.523	46.453	1.553.734	614	1.554.348

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	725.646	2.653	524.114	0	45.502	1.297.915	326	1.298.241
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.646	2.653	524.114	0	45.502	1.297.915	326	1.298.241
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	114	-113.774	0	-113.660	268	-113.392
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-113.774	0	-113.774	0	-113.774
5.04.08	Dividendos não Distribuídos	0	0	114	0	0	114	0	114
5.04.09	Participação dos Não Controladores	0	0	0	0	0	0	268	268
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	208.768	6.853	215.621	-91	215.530
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	208.768	0	208.768	-91	208.677
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.853	6.853	0	6.853
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.614	-2.614	0	0	0
5.06.04	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	-23.679	0	0	-23.679	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	23.679	0	0	23.679	0	0
5.06.06	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	3.962	-3.962	0	0	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/ Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	-1.348	1.348	0	0	0
5.07	Saldos Finais	725.646	2.653	524.228	97.608	49.741	1.399.876	503	1.400.379

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	1.920.123	1.849.466
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.836.988	1.768.332
7.01.02	Outras Receitas	85.428	83.212
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.293	-2.078
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.218.317	-1.145.112
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-788.333	-746.368
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-429.984	-398.744
7.03	Valor Adicionado Bruto	701.806	704.354
7.04	Retenções	-58.481	-51.688
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-58.481	-51.688
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	643.325	652.666
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	252.141	217.323
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11	0
7.06.02	Receitas Financeiras	252.152	217.323
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	895.466	869.989
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	895.466	869.989
7.08.01	Pessoal	324.176	303.894
7.08.01.01	Remuneração Direta	273.908	258.680
7.08.01.02	Benefícios	31.607	29.603
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.661	15.611
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	116.752	139.967
7.08.02.01	Federais	101.160	126.066
7.08.02.02	Estaduais	13.263	11.833
7.08.02.03	Municipais	2.329	2.068
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	240.169	217.451
7.08.03.01	Juros	228.933	210.224
7.08.03.02	Aluguéis	11.236	7.227
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	214.369	208.677
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	71.803	113.774
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	142.681	94.994
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-115	-91

Comentário do Desempenho



Campo para autoprodução de energia solar da Schulz, em Minas Gerais, equivalente a 150 campos de futebol.

Relatório da Administração



SHUL4

 @schulz.sa

 Schulz S.A.

ri.schulzsa.com

3T25

As comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2025, de 01 de julho de 2025 a 30 de setembro de 2025, especificado como: "3T25" e comparado com o 3T24. O acumulado considera de 01 janeiro de 2025 a 30 de setembro de 2025 "Acum. Set25", comparado com o mesmo período do ano anterior "Acum. Set24", respectivamente.

Comentário do Desempenho

Release de resultados

Destaques



A **Receita Operacional Bruta (ROB)** acumulada nos últimos 9 meses foi de **R\$ 1,9 Bilhão, 3% superior** ao mesmo período de 2024.



O **Lucro Líquido** atingiu **R\$ 214,4 milhões** no acumulado de nove meses, um **acréscimo de 3%** sobre o mesmo período de 2024



O **ROE anualizado** foi de **18,3%**, medido pelo LL dos últimos 12 meses, dividido pelo PL final 31/12/24.



A **nossa Margem Líquida** acumulada até 30/09/25 foi de 14%.

Mensagem da Administração

Encerramos os primeiros nove meses de 2025 em um cenário desafiador, marcado por maior volatilidade nos mercados globais e retração gradual dos investimentos em bens de capital. O ambiente externo tem refletido os efeitos amplificados da tarifação e das políticas comerciais restritivas, que impactaram no mercado interno e externo, principalmente o setor automotivo pesado. No Brasil, os sinais de desaceleração econômica começam a se evidenciar, especialmente nas indústrias de bens de capital, inclusive as montadoras de caminhões e ônibus. Para o quarto trimestre, a expectativa é de um cenário ainda mais restritivo, exigindo disciplina operacional e foco na eficiência e custos. Nesse contexto, a Schulz manteve sua trajetória de solidez e crescimento sustentável do Planejamento Estratégico, demonstrando capacidade de adaptação e execução de sua estratégia com resiliência.

A **Unidade Automotiva** englobou diversificação e inovação, com retomada gradual nas vendas de máquinas agrícolas e de construção, apesar da desaceleração no setor de caminhões pesados e semipesados, desempenho que reflete o ambiente macroeconômico desafiador.

O mercado externo apresentou crescimento moderado, impulsionado pela diversificação de clientes e produtos e a vantagem de a Schulz ter uma cobertura de estoque internacional que reduziu os impactos das novas tarifas americanas, mesmo com a pressão por ajustes nos principais polos industriais globais.

Comentário do Desempenho

Já o mercado de reposição, com foco na linha de freios, manteve ritmo sólido de expansão, respaldado pela inovação, confiabilidade e ampla disponibilidade do portfólio.

A **Unidade Compressores** vem mantendo seu objetivo constante e estratégico no crescimento sustentável com inovação contínua, direcionando a ampliação dos Postos de Assistência Técnica Schulz. Além da intensificação das vendas de serviços de monitoramento de compressores em operação no mercado, principalmente as indústrias. Os lançamentos de novos produtos de alto valor agregado, aliado a estratégias comerciais de fidelização dos clientes, o que proporcionou desempenho sólido, tanto no mercado interno quanto externo.

Um marco relevante neste trimestre foi a **divulgação do primeiro Relatório de Sustentabilidade da Schulz S.A.**, documento que consolida as práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) da Companhia. Este passo reafirma o compromisso da Schulz com a transparência, ética corporativa e responsabilidade socioambiental, incorporando metas de eficiência energética, gestão de resíduos, diversidade e inovação tecnológica. O relatório reflete a maturidade do modelo de gestão e a visão de longo prazo que orienta as ações da empresa.

Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e demais parceiros de negócios pela confiança e parceria. Seguiremos firmes em nosso propósito de construir uma **Schulz cada vez mais inovadora, sustentável e competitiva**, preparada para enfrentar os desafios do mercado e gerar valor contínuo para todos os públicos de relacionamento.

Ovandi Rosenstock
Diretor Presidente e
Relações com Investidores

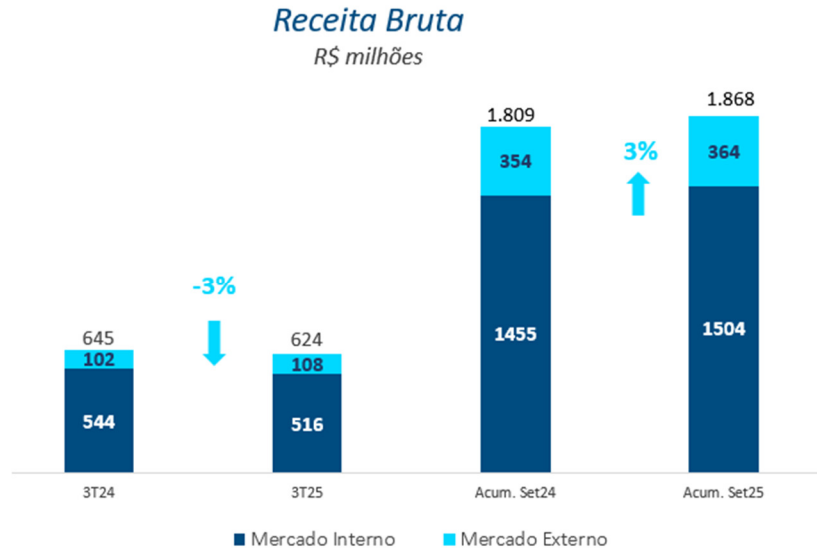
Waldir Carlos Schulz
Diretor Vice-Presidente

Os números do 3º/Trimestre e acumulado 9 meses

(em R\$ mil, exceto %)	3T25	3T24	Var. %	Acum. Set25	Acum. Set24	Var. %
Receita Bruta	624.146	645.496	(3%)	1.867.509	1.809.358	3%
Receita Líquida	513.525	526.890	(3%)	1.546.169	1.490.235	4%
Lucro Bruto	122.732	140.109	(12%)	386.526	388.814	(1%)
Margem Bruta	24%	27%	(3) pp	25%	26%	(1) pp
Lucro Líquido	68.795	77.766	(12%)	214.369	208.677	3%
Margem Líquida	13%	15%	(2) pp	14%	14%	-
EBITDA	78.692	100.586	(22%)	254.498	282.790	(10%)
Margem EBITDA %	15%	19%	(4) pp	16%	19%	(3) pp

Comentário do Desempenho

Desempenho da operação (consolidado)



No terceiro trimestre 2025 (3T25), a Receita Bruta foi de R\$ 624,1 milhões, com crescimento de 7% nas receitas obtidas no mercado externo. No acumulado do ano (Acum. Set/25), o aumento foi de 3%, comparado ao Acum. Set/24. Este incremento nominal é resultado do crescimento de 3% na Receita Bruta do Mercado Interno e 3% na Receita Bruta do Mercado Externo, de acordo com o desempenho obtidos nas Unidades Automotiva e Compressores, especificados a seguir.

Unidade Automotiva

A Unidade Automotiva manteve sua trajetória de diversificação e inovação ao longo do 3T25, mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador. As vendas para caminhões pesados e semipesados e ônibus apresentaram importante retração, acompanhando a desaceleração do setor, enquanto os segmentos de máquinas agrícolas e de construção registraram retomada gradual.

O mercado externo apresentou crescimento moderado, sustentado pela diversificação de clientes e produtos, apesar da pressão por ajustes nos principais polos industriais globais. O mercado de reposição, com foco na linha de freios, manteve ritmo sólido de expansão, impulsionado pela inovação, confiabilidade e portfólio aumentado.

A Unidade segue ampliando sua participação neste mercado, com foco em eficiência, tecnologia e sustentabilidade, consolidando sua posição como fornecedora de excelência para os principais *players* nacionais e internacionais.

Comentário do Desempenho

• Caminhões – Mercado Interno

No 3T25, o mercado interno de caminhões manteve a tendência de retração observada ao longo do ano. Segundo dados da ANFAVEA, a produção de veículos pesados e semipesados — acima de 15 toneladas — foi de 27 mil unidades, representando queda de 17% em relação ao mesmo período de 2024. Os emplacamentos também recuaram 18% na mesma base de comparação.

As vendas da Schulz para esse segmento acompanharam o movimento do mercado, registrando retração de 20% no trimestre. Esse desempenho foi parcialmente compensado pelo início da produção de novos projetos e que também reforçarão o portfólio em 2026. O cenário para o 4T25 permanece extremamente desafiador, especialmente em razão do custo elevado do crédito e da limitada oferta de financiamento para aquisição de veículos pesados no país.

• Máquinas agrícolas e de construção – Mercado Interno

O segmento de máquinas agrícolas e de construção manteve trajetória de recuperação no 3T25. As vendas da Schulz cresceram 22% neste segmento em comparação com o 3T24, respaldadas pela retomada gradual da demanda e pela consolidação de novos projetos.

As perspectivas para o 4T25 indicam desaceleração moderada, refletindo os **efeitos das restrições de crédito e das taxas de juros ainda muito elevadas**. Apesar disso, o desempenho acumulado do ano demonstra resiliência e reforça a importância do agronegócio e da infraestrutura como vetores estratégicos para o crescimento da unidade de negócios.

• Mercado Externo

As exportações, medidas em dólares, cresceram aproximadamente 13% no 3T25 em relação ao 3T24, sustentadas pela ampliação da base de clientes e pelo aumento do *mix* de produtos de maior valor agregado. Ainda assim, o último trimestre do ano deve registrar leve recuo, em função da sazonalidade e dos ajustes de estoques em curso nos mercados norte-americano e europeu.

A diversificação geográfica e de portfólio continua assegurando a competitividade internacional da Schulz, mitigando riscos cambiais e de concentração. O cenário global, contudo, ainda exige cautela: potenciais medidas tarifárias trazem incertezas para as cadeias globais, especialmente no setor automotivo. A Companhia mantém atuação direta junto a seus clientes e representantes internacionais, buscando mitigar possíveis efeitos adversos.

Comentário do Desempenho

- **Linha de freios**

O segmento de freios manteve desempenho positivo, com crescimento de 3% no 3T25, mesmo diante de um ambiente bem desafiador. A força da marca, o portfólio diversificado, a liderança da Schulz no *aftermarket* de sistemas de frenagem.

- **Schulz Tech**

A **Schulz Tech**, solução de monitoramento preditivo para sistemas de freio com foco em segurança viária e alinhada a práticas ESG, segue avançando no desenvolvimento de novos recursos e na ampliação de projetos em parceria com clientes em fase de provas de conceito. O reconhecimento dos ganhos operacionais e de segurança vem confirmando o potencial da tecnologia. Este ainda é um mercado incipiente, mas com elevado potencial de expansão e contribuição para a mobilidade segura e sustentável.

Unidade Compressores

A Unidade Compressores vem mantendo seu objetivo constante e estratégico no crescimento sustentável com inovação contínua, como também direcionando esforços para ampliação dos Postos de Assistência Técnica Schulz.

Atualmente, somamos mais de 980 pontos visando proporcionar Assistência Técnica de qualidade e atendimento ágil, eficaz e a maior do mundo no segmento. Além da intensificação das vendas de serviços de monitoramento de compressores em operação nos clientes, via IoT (internet das coisas) – Schulz Link- e lançamentos de novos produtos de alto valor agregado, registrando desempenho sólido, tanto no mercado interno quanto externo no 3T25.

Entre os destaques do período, evidenciam-se os lançamentos de novas linhas de compressores e soluções voltadas ao uso residencial e profissional, reforçando a atuação da Schulz em segmentos estratégicos. **A nova linha de compressores de ar QUALIFORTE foi desenvolvida exclusivamente para o segmento Atacadista.**

No mercado doméstico, a Unidade Compressores registrou crescimento de 3% no 3T25 em relação ao mesmo período de 2024, mesmo diante de um cenário econômico desafiador e volátil, demonstrando a resiliência da gestão, da marca e da eficácia das estratégias comerciais.

- **Schulz of America e Outros Mercados**

No mercado internacional, as vendas para o mercado norte-americano pela Schulz of America demonstraram crescimento de 13% no 3T25 quando comparado ao 3T24. A diversificação do canal de vendas, por meio de revendedores especializados de menor porte e o novo Centro de Distribuição da Califórnia inaugurada em 20 de junho de

Comentário do Desempenho

2025, foram fatores que contribuíram para o fortalecimento das margens e melhor posicionamento da marca nos Estados Unidos.

Nos demais mercados internacionais, especialmente na América Latina, os resultados mantiveram-se em linha com os trimestres anteriores. A performance segue impactada por fatores como a valorização do dólar, juros internacionais elevados, aumento dos custos logísticos e incertezas econômicas locais.

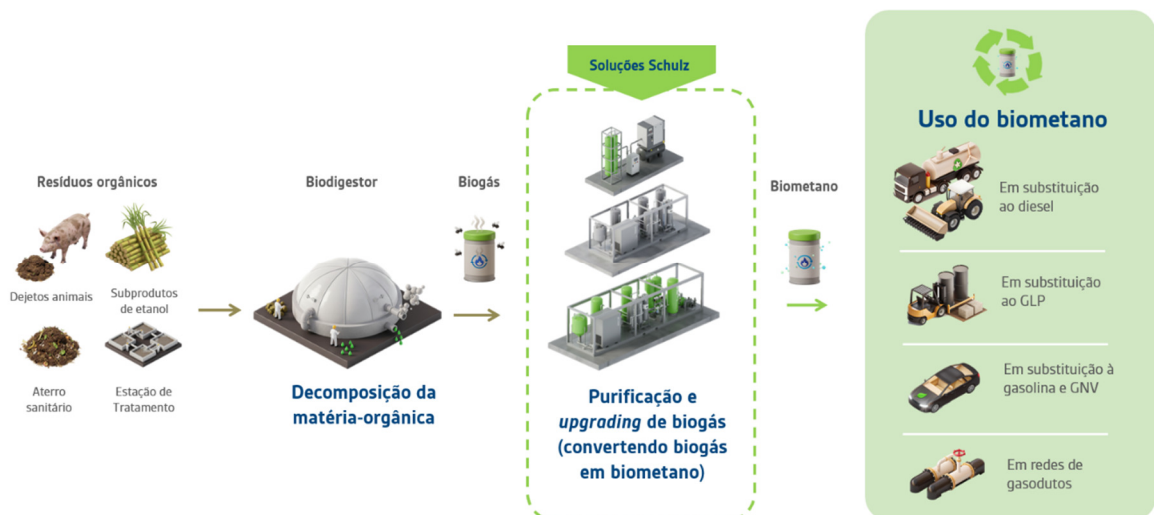
• Vendas e-commerce e Canais Próprios

As **vendas via e-commerce** mantiveram-se robustas no 3T25. Através dos portais **B2B** (Schulz Online e Somar Online) e **B2C** (Compreschulz.com.br), a Companhia mantém sua estratégia, alcançando novos públicos e ampliando sua capilaridade de vendas.

A **Schulz Store**, também demonstrou resultados expressivos, com crescimento do faturamento em 19,5% sobre o mesmo período do ano anterior, comprovando que o modelo de loja conceito foi bem percebido pelo consumidor.

• Schulz Soluções em Gases Inovação, tecnologia e novos desafios

No 3T25, a vertical Compressores, direcionou seus esforços de engenharia para potencializar o desenvolvimento de soluções para purificação de Biogás, compressão e geração de gás Biometano. O desenvolvimento da solução completa encontra-se em andamento com previsão de finalização no 4T25.



Geradores de Nitrogênio

Destacamos ainda no 3T25, as primeiras comercializações das centrais de Purificação de 20 a 200 hp para entrega no 4T25, e início do modelo de locação de geradores de

Comentário do Desempenho

Nitrogênio, o que demonstra o sucesso da consolidação deste projeto e a força da marca Schulz, já totalmente integrada as soluções de Gases.

Lançamentos e Receitas em Novos Produtos:

No ano de 2025, **55,2 % da Receita Líquida da Schulz Compressores** foi **decorrente de produtos lançados a menos de 5 anos** e até setembro de 2025 foram lançadas 23 famílias de produtos.

Canal Tradicional



Nova linha de compressores Qualiforte

(destinado a venda para atacadistas)

- > Linha de combate – economia com desempenho;
- > Vendas em atacados;
- > Compressores de 1,5/2,0/3,0 HP;
- > Modelos de 6,7,10 e 15 pcm,
- > Reservatórios de 20,30,50 e 110 litros;
- > Pressão máxima de 120 psi;
- > Aplicação em pequenas reformas e serviços de pintura, calibração de pneus entre outros.



Serra de esquadria telescópica

(Lançado em julho)

- > Potência de 2.000W;
- > Diâmetro do disco de 10”;
- > Rotação de 5.000 rpm;
- > Peso líquido total de 14,5kg;
- > Para cortes precisos em madeira, alumínio e plásticos.



Novo compressor MSV15MAX/200

- > Potência de 3P;
- > Pressão máxima de 12bar ou 175psi;
- > Reservatório de 200 litros

Canal Somar



Bombas de circulação de água quente – linha BCAC

(Lançado em agosto)

- > Dois modelos: 120W e 250W;
- > Temperaturas de até 95 °C;
- > Motor IP44 e classe térmica H;
- > Para recirculação de água quente em sistemas hidráulicos fechados;
- > Aplicação como sistemas de aquecimento solar, a gás, elétrico, além de calefação e piso aquecido.

Comentário do Desempenho



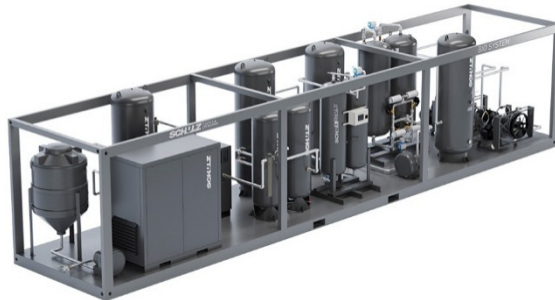
Pressurizadores de água – linha PAS

(Lançado em agosto)

- > Dois modelos: 120W e 250W;
- > Temperaturas de até 95 °C;
- > Motor IP44 e classe térmica H;
- > Com fluxostato integrado, que ativa e desativa o equipamento automaticamente conforme o uso da água;
- > Para aumentar a pressão em sistemas hidráulicos residenciais com pouca altura manométrica;
- > Para melhorar o desempenho de chuveiros, torneiras, aquecimento central a gás e aquecedores solares, além de sistemas de ar condicionado.

Exposição de Produtos e Inovação

Em 2 e 3 de setembro, a Schulz participou do 12º Fórum do Biogás, maior evento do setor na América Latina, apresentando ao mercado o Bio System®, solução de referência para purificação de biogás, reforçando seu posicionamento como empresa comprometida em liderar a transição energética sustentável, com foco em inovação, competitividade e geração de valor de longo prazo para toda a sociedade.



Sistema de purificação Bio System®

Com a transformação de biogás em biometano, a solução amplia oportunidades em segmentos estratégicos como saneamento, aterros sanitários e indústrias, ao mesmo tempo em que promove a valorização de resíduos, redução de passivos ambientais de potenciais clientes e avanço da economia circular.

Com tecnologia de ponta e estrutura modular, o Bio System® se destaca como a alternativa mais completa disponível, oferecendo flexibilidade de implantação e adaptabilidade às demandas de diferentes projetos, desde o pré-tratamento até o *upgrading*.

A Schulz também marcou presença na Intermach, em Joinville (SC), na FIMMA, em Bento Gonçalves (RS), na Fenabio em Sertãozinho (SP).

Comentário do Desempenho

Investimentos

Os Investimentos totalizaram R\$ 19,6 milhões no 3T25. No ano foram **R\$ 73,4 milhões**, com alocação direcionada para as áreas Automotiva, Compressores e Corporativo. Estes recursos foram direcionados à **modernização industrial, automação, ampliação fabril, desenvolvimento de novos produtos, atualização tecnológica e cibersegurança**, em conformidade com as definições realizadas em nosso Plano Estratégico que contempla o crescimento orgânico e a agregação de valor, **visando melhoria da produtividade, inovação e incremento de portfólio**.

Novos, modernos e eficazes sistemas de armazenagem vertical

Destacamos no 3T25 a instalação de 6 equipamentos para armazenamento vertical automático (VLM), com elevado nível de tecnologia, proporcionando redução da área para armazenagem de componentes e matéria prima, que também possibilita a preparação de material para ordens de produção com muito mais assertividade e rapidez, diminuindo a movimentação de materiais e incorporando maior controle de inventário e automação das movimentações de estoque transferidos dos depósitos de matéria prima para os depósitos de material em processo.



- > 6 novos equipamentos
- > Redução da área de armazenagem
- > Mais assertividade e rapidez na preparação
- > Diminuição na movimentação de materiais
- > Maior controle inventário e automação

Novos sistemas de armazenagem vertical

Comentário do Desempenho



Desempenho Econômico / Financeiro Consolidado

Receita Líquida de Vendas

A Receita Líquida atingiu R\$ 513,5 milhões no 3T25 devido ao bom desempenho nas exportações. Embora com demanda mais comprimida no mercado interno, resultou em um decréscimo nominal de R\$ 13,4 milhões, ou 3% inferior quando comparado a Receita Líquida de vendas ao mesmo trimestre do ano anterior.

No acumulado de nove meses, a Receita Líquida foi de R\$ 1.546,2 milhões, refletindo um acréscimo nominal de R\$ 55,9 milhões, equivalente a 4% de crescimento, advindo da performance do mercado interno e do mercado externo.

(em R\$ mil, exceto %)	3T25	3T24	Var.%	Acum. Set25	Acum. Set24	Var.%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	513.525	526.890	(3%)	1.546.169	1.490.235	4%

Custos das Vendas

O Custo das Vendas totalizou R\$ 390,8 milhões no 3T25, representando 76% da Receita Líquida, ante 73% no 3T24. Em termos nominais, houve aumento de R\$ 4 milhões, equivalente a 1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Contribuíram para esse aumento, o mix de produto, alguma ociosidade operacional e ajustes em nossa unidade 3 de produção.

Comentário do Desempenho

No acumulado de nove meses de 2025, o Custo das Vendas foi de R\$ 1.159,6 milhões, representando um aumento de R\$ 58,2 milhões ou 5%, quando comparado ao mesmo período de 2024.

(em R\$ mil, exceto %)	3T25	3T24	Var.%	Acum. Set25	Acum. Set24	Var.%
CUSTOS DAS VENDAS	(390.793)	(386.781)	1%	(1.159.643)	(1.101.421)	5%
% s/a receita líquida	(76%)	(73%)	(3) pp	(75%)	(74%)	(1) pp

Lucro Bruto

Resultado da performance de vendas, o Lucro Bruto foi de R\$ 122,7 milhões no 3T25, representando uma margem bruta de 24%, com redução de 12%, equivalente a um decréscimo nominal de R\$ 17,4 milhões no 3T25 comparado ao 3T24.

O Lucro Bruto atingiu R\$ 386,5 milhões, com margem bruta de 25% no acumulado dos nove meses de 2025 comparado com R\$ 388,8 milhões contabilizados no acumulado até setembro de 2024.

(em R\$ mil, exceto %)	3T25	3T24	Var.%	Acum. Set25	Acum. Set24	Var.%
LUCRO BRUTO	122.732	140.109	(12%)	386.526	388.814	-1%
Margem Bruta (%)	24%	27%	(3) pp	25%	26%	(1) pp

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 67,2 milhões, R\$ 10,4 milhões superiores ao 3T24, devido especialmente a: (i) Despesas com Vendas cresceram R\$ 6,3 milhões, principalmente pelo incremento dos custos logísticos, efeito cambial e inflação; (ii) Despesas Administrativas aumentaram R\$ 2,1 milhões principalmente pelas atualizações do sistema sob o efeito da mudança de contratos de tecnologia "SAAS – Software como serviço" (despesas recorrentes versus *capex*, aliado a inflação, além do crescimento de gastos com segurança tecnológica e eficiência; (iii) Outras Receitas Operacionais apresentaram redução nominal de R\$ 2,1 milhões relacionado diretamente a redução de subvenções decorrente da redução dos volumes de produção na Unidade Automotiva.

Desta forma, as Despesas Operacionais ficaram em 13% da Receita Líquida ante 11%, respectivamente no 3T25 e 3T24.

No acumulado do ano, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 190,5 milhões, um aumento de 21% em relação ao acumulado de nove meses do ano de 2024, principalmente pelo aumento de 17% nas Despesas com Vendas, de logística e campanhas de incentivos de vendas, do acumulado de nove meses de 2025 gerado pelo aumento dos custos de distribuição, inclusive internacionais e o direcionamento para marketing visando o incremento de vendas e lançamento de novos produtos.

Comentário do Desempenho

Lucro Operacional

No 3T25, considerando a redução no Lucro Bruto e o aumento das Despesas Operacionais, o Lucro Operacional demonstrou uma redução de 33%, equivalente a R\$ 27,7 milhões nominal, com 5 pp (pontos percentuais) de queda na margem operacional que passou de 16% no 3T24 para 11% no 3T25.

No acumulado dos nove meses de 2025, o Lucro Operacional totalizou R\$ 196 milhões, representando 13% de margem operacional.

(em R\$ mil, exceto %)	3T25	3T24	Var.%	Acum. Set25	Acum. Set24	Var.%
LUCRO OPERACIONAL	55.495	83.241	(33%)	196.017	231.102	(15%)
% Margem Operacional	11%	16%	(5) pp	13%	16%	(2) pp

Resultado Financeiro Líquido

Resultado da excelente estruturação financeira, que desde 2023 contabiliza Caixa Líquido, no trimestre, a empresa acumulou R\$ 10,9 milhões de receitas financeiras líquidas, equivalente a um ganho de 70% em relação ao 3T24, R\$ 4,5 milhões de crescimento nominal. **Já no acumulado de 2025, o ganho registrado foi de R\$ 16,1 milhões, atingindo R\$ 23,2 milhões de Receitas Financeiras Líquidas no Acum. Set25,** demonstrando um crescimento de 227% quando comparado ao mesmo período de 2024.

Em suma, a eficiente na Gestão de Caixa da Companhia proporcionou que o Resultado Financeiro mantivesse viés positivo, tanto na comparação do trimestre como no acumulado do ano.

(em R\$ mil, exceto %)	3T25	3T24	Var.%	Acum. Set25	Acum. Set24	Var.%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	10.871	6.395	70%	23.217	7.098	227%
Receitas financeiras	82.985	91.890	(10%)	252.151	217.322	16%
Despesas financeiras	(72.114)	(85.495)	(16%)	(228.934)	(210.224)	9%
% s/a receita líquida	2%	1%	1 pp	2%	0%	1 pp

Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social

O Lucro antes da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social atingiu R\$ 66,4 milhões, devido a performance operacional do trimestre que foi respaldado pelo bom desempenho das Receitas Financeiras Líquidas obtidas no 3T25.

No acumulado de nove meses de 2025, o Lucro Antes da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou R\$ 219,2 milhões, com margem operacional antes do IR e da CS de 14%.

Comentário do Desempenho

(em R\$ mil, exceto %)	3T25	3T24	Var.%	Acum. Set25	Acum. Set24	Var.%
LUCRO ANTES DO IR E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	66.366	89.636	(26%)	219.234	238.200	(8%)
% s/a receita líquida	13%	17%	(4) pp	14%	16%	(1) pp

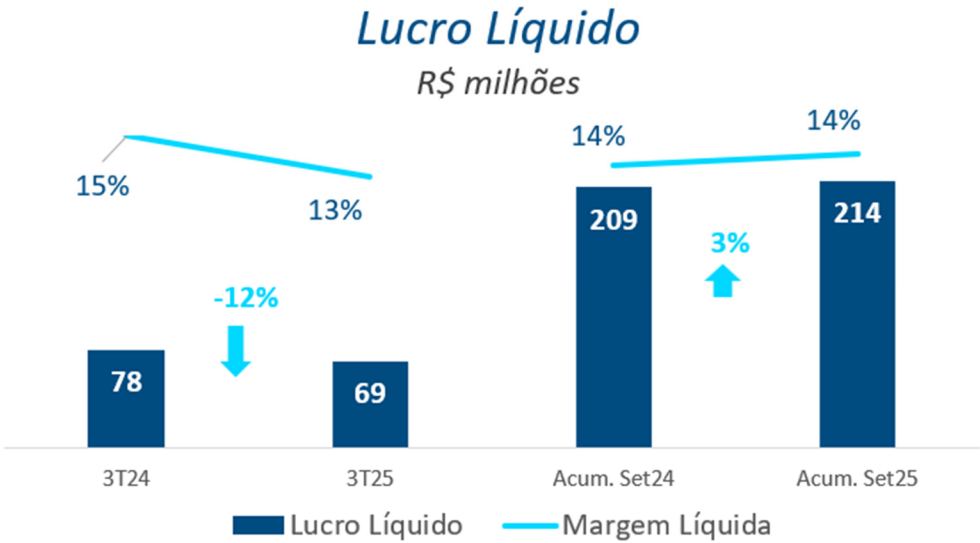
Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social ficou em R\$ 2,4 milhões positivos no 3T25 ante R\$ 11,9 milhões negativos registrados no 3T24, devido ao ganho obtido no IR e CS diferidos do período. No acumulado do ano de 2025, a redução do Imposto de Renda e Contribuição Social foi de 84%, atingindo R\$ 4,9 milhões de imposto, redução esta também beneficiada pelos resultados positivos obtidos no IR e CS diferidos no ano.

(em R\$ mil, exceto %)	3T25	3T24	Var.%	Acum. Set25	Acum. Set24	Var.%
Imposto de renda e contribuição social	2.429	(11.870)	-	(4.865)	(29.523)	(84%)
IR e CS - diferidos	14.303	4.110	248%	39.710	11.022	260%
IR e CS - correntes	(11.874)	(15.980)	(26%)	(44.575)	(40.545)	10%

Lucro Líquido do Exercício

O Lucro Líquido registrou R\$ 68,8 milhões no 3T25 devido a demanda enfraquecida nos mercados interno e externo, mas, amenizado pela melhoria das exportações e pelo ganho financeiro. Mesmo assim, o Lucro Líquido do trimestre ficou R\$ 8,9 milhões nominal inferior ao 3T24, representando 2pp de margem líquida menor, respectivamente.



Comentário do Desempenho

Entretanto, o Lucro Líquido obteve um ganho de 3%, equivalente a R\$ 5,7 milhões, atingindo R\$ 214,4 milhões no acumulado de nove meses de 2025 e gerando uma Margem Líquida de 14% no Acum. Set25.

(em R\$ mil, exceto %)	3T25	3T24	Var.%	Acum. Set25	Acum. Set24	Var.%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	68.795	77.766	(12%)	214.369	208.677	3%
Margem Líquida	13%	15%	(2) pp	14%	14%	(1) pp

EBITDA

O EBITDA (lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas e da depreciação e amortização) totalizou R\$ 78,7 milhões no 3T25 contra R\$ 100,6 milhões no 3T24.

Desta forma, a margem EBITDA foi de 15% no 3T25 ante 19% no 3T24, equivalente de 4 pp menor.

O EBITDA totalizou R\$ 254,5 milhões no Acum. Set25 contra R\$ 282,8 milhões no Acum. Set24, com margem EBITDA de 16% no Acum.

Composição do EBITDA	3T25	3T24	Var.%	Acum. Set25	Acum. Set24	Var.%
(Em milhares de Reais)						
Lucro Líquido	68.795	77.766	(12%)	214.369	208.677	3%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.429)	11.870	(120%)	4.865	29.523	(84%)
(+) Resultado Financeiro	(10.871)	(6.395)	70%	(23.217)	(7.098)	227%
(+) Depreciação e Amortização	23.197	17.345	34%	58.481	51.688	13%
EBITDA	78.692	100.586	(22%)	254.498	282.790	(10%)
Margem EBITDA %	15%	19%	(4) pp	16%	19%	(3) pp

Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa das atividades operacionais totalizou uma geração operacional de R\$ 193,9 milhões no Acum. Set25. Em relação as atividades de investimento apresentaram um consumo dos recursos de R\$ 87,2 milhões no Acum. Set25, correspondendo 46% em relação ao Acum. Set24, devido aos investimentos realizados em ativos imobilizados.

O Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento obteve um resultado de R\$ 103,5 milhões positivo no Acum. Set25. Desta forma, o aumento de Caixa e Equivalentes foi de R\$ 210 milhões no Acum. Set25.

Situação Patrimonial

Comentário do Desempenho

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 1,6 bilhão em 30 de setembro de 2025, com aumento de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao incremento do capital social por incorporação de reservas, ocorrido na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de abril de 2025, através da capitalização do saldo da conta de Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 96,8 milhões e da conta de Reserva para Aumento de Capital, no valor de R\$ 177,5 milhões.

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 1 bilhão de reais, dividido em 357.374.780 ações, sendo 152.692.764 ações ordinárias e 204.682.016 ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal, na forma escritural.

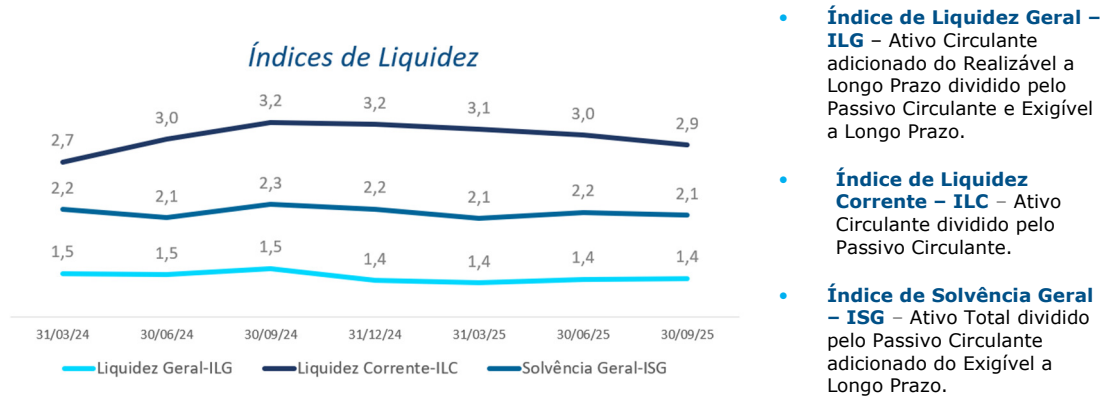
Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração deliberou R\$ 81,2 milhões referente Remuneração aos Acionistas nos primeiros nove meses de 2025, em forma de JCP, conforme segue:

- Em 24 de março de 2025, deliberou pagamento de dividendos, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), relativos aos resultados apurados até 28/02/2025, no valor bruto total de R\$ 25,2 milhões, correspondente a R\$ 0,073397539 (valor bruto) e R\$ 0,062387907 (valor líquido) por ação preferencial; e a R\$ 0,066725035 (valor bruto) e R\$ 0,056716279 (valor líquido) por ação ordinária, com pagamento aos acionistas realizado em 05/05/2025;
- Em 23 de junho de 2025, deliberou pagamento de dividendos, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), relativos aos resultados apurados até 31/05/2025, no valor bruto total de R\$ 27,5 milhões, correspondente a R\$ 0,08015545 (valor bruto) e R\$ 0,068132133 (valor líquido) por ação preferencial; e a R\$ 0,072868591 (valor bruto) e R\$ 0,061938303 (valor líquido) por ação ordinária, com pagamento aos acionistas realizado em 02/09/2025.
- Em 22 de setembro de 2025, deliberou pagamento de dividendos, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), relativos aos resultados apurados até 31/08/2025, no valor bruto total de R\$ 28,5 milhões, correspondente a R\$ 0,083169585 (valor bruto) e R\$ 0,070694148 (valor líquido) por ação preferencial; e a R\$ 0,075608714 (valor bruto) e R\$ 0,064267407 (valor líquido) por ação ordinária, com pagamento aos acionistas previsto para 10/12/2025.

Comentário do Desempenho

Indicadores de Liquidez



Endividamento

A Dívida Bruta totalizou R\$ 887,8 milhões em 30 de setembro de 2025 ante R\$ 749,2 milhões no encerramento do exercício, em 31 de dezembro de 2024. O aumento nominal de R\$ 138,6 milhões, equivalente a 19% de acréscimo refere-se às necessidades de captação para investimentos e capital de giro. As disponibilidades, representadas pelo Caixa e equivalente de caixa atingiram um incremento de 26% ou R\$ 210,2 milhões, somando R\$ 1.018,5 milhões. Por consequência, o Caixa Líquido obteve um incremento de R\$ 71,6 milhões em 30 de setembro de 2025, contabilizando R\$ 130,7 milhões de Caixa Líquido.

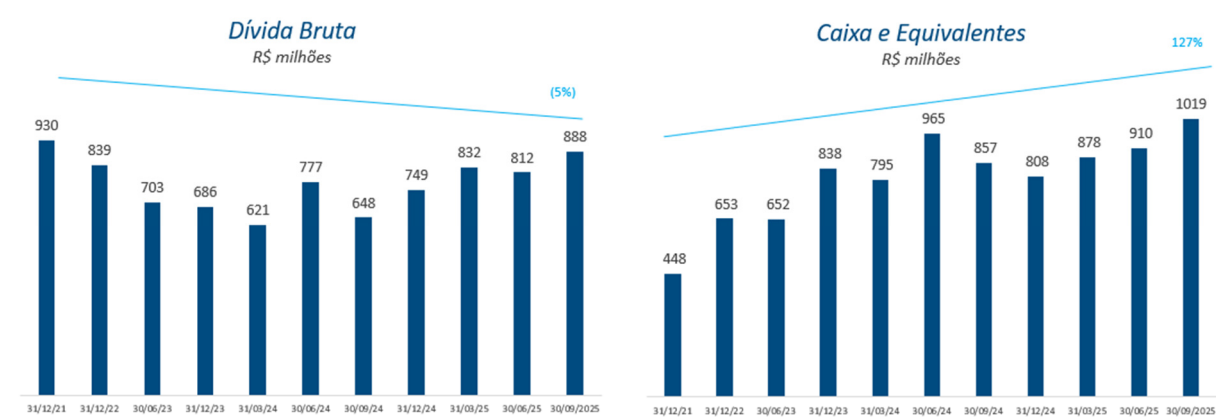
(em R\$ mil, exceto %)

Endividamento Líquido	30/09/2025	31/12/2024	Var.%
Endividamento			
Curto Prazo	264.512	177.496	49%
Longo Prazo	623.292	571.677	9%
Endividamento bruto	887.804	749.173	19%
(-) Caixa e equivalente de caixa	1.018.540	808.339	26%
Caixa Líquido	130.736	59.166	121%
Grau de alavancagem % (DL/PL)	9%	4%	5 pp
Caixa Líquido/EBITDA	0,39	0,16	

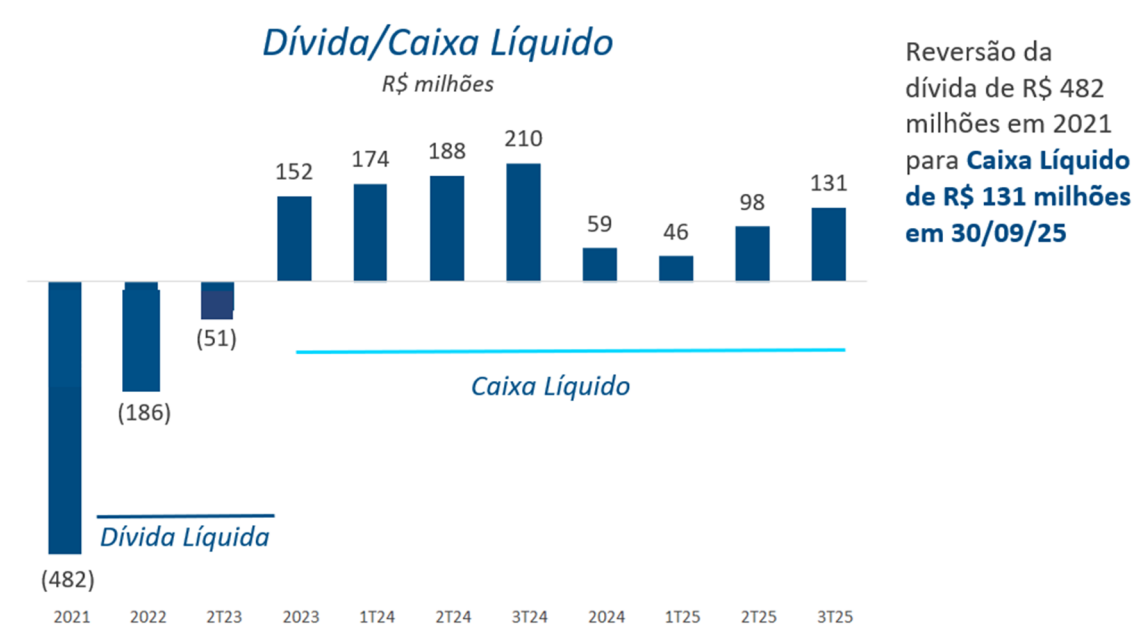
Mesmo com o incremento do endividamento, o Caixa Líquido elevou o índice do Caixa Líquido em relação ao EBITDA de 0,16x positivo em 31 de dezembro de 2024 para 0,39x

Comentário do Desempenho

positivo em 30 de setembro de 2025, gerado pelo equilíbrio financeiro atingido que permite priorizar os investimentos e focar no crescimento sustentado.



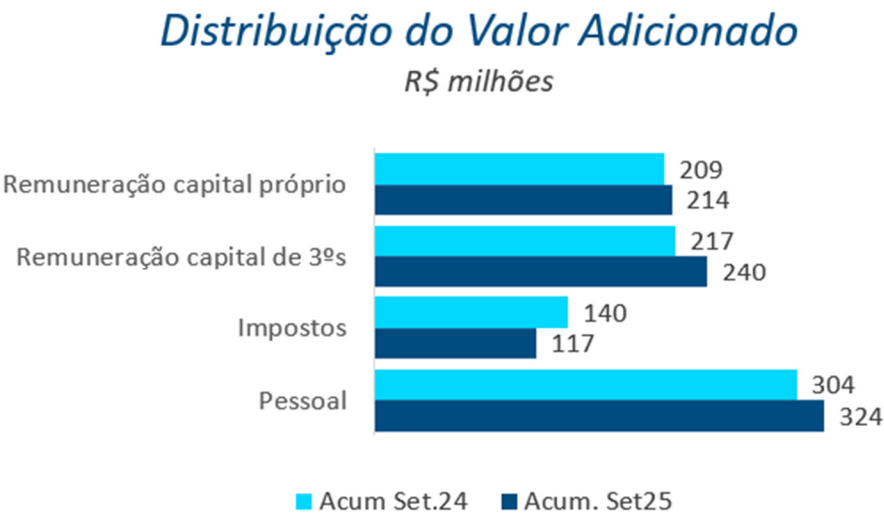
O aumento na posição de Caixa Líquido foi de 121%, em 30 setembro de 2025, totalizando R\$ 130,7 milhões comparado com o Caixa Líquido de R\$ 59,2 milhões, encerrado em 31 de dezembro de 2024. Este aumento nominal de R\$ 71,6 milhões no Caixa Líquido é expressivo, especialmente considerando os investimentos realizados no montante de R\$ 73 milhões, somados ainda a distribuição de dividendos e o fluxo de caixa das operações.



Comentário do Desempenho

Valor Adicionado

A distribuição do valor adicionado totalizou R\$ 895 milhões no Acum. Set25 contra R\$ 870 milhões realizados no Acum. Set24, crescimento de 3%, distribuídos da seguinte forma:



Governança Corporativa

O Conselho de Administração e a Diretoria Estatutária são órgãos da administração, que é composto de um mínimo de 3 (três) e um máximo de 7 (sete) membros, todos residentes no País e eleitos por 3 (três) anos pela Assembleia Geral, podendo ser reconduzidos. Atualmente, o Conselho de Administração é formado pelos seguintes Conselheiros, cujo término do mandato é até a realização da AGO de aprovação das contas relativas ao exercício social encerrado em 31/12/25.

Conselho de Administração	Cargo
Waldir Carlos Schulz	Presidente
Ovandi Rosenstock	Vice-Presidente
Gert Heinz Schulz	Membro
Fabio Girolla	Membro
Joel de Oliveira	Membro

A Diretoria estatutária, por sua vez, é composta de 1(um) diretor-presidente e 1(um) diretor vice-presidente, acionistas ou não, residentes no país e com mandato para 3 (três) anos, eleitos pelo Conselho de Administração, permitida a reeleição.

Comentário do Desempenho

Diretoria Estatutária

Ovandi Rosenstock	Diretor Presidente e Relações com Investidores
Waldir Carlos Schulz	Diretor Vice-Presidente

Diretoria Executiva

Sandro Trentin	CEO
Odilon de Carvalho	Diretor Administrativo e Financeiro
Denis Soncini	Diretor de Operações da Divisão Compressores

Atualmente, o Conselho Fiscal é composto de 5 (cinco) membros com mandato anual, aprovada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 23 de abril de 2025, nos termos da Lei das Sociedades por Ações:

Conselho Fiscal	
Membro Efetivos	Membro Suplentes
Roselene da Graça Mariani	Roberto Frota Decourt
Marcos Luiz Krelling	Paulo Eduardo da Silveira
Paulo Eduardo Dias da Costa	André Chedid Daher
Celso Meira Júnior	Ivan Frederico Hudler
José Antônio Martins	Rufino Alves de Siqueira

A empresa conta com Comitês internos para respaldo à administração. Além disso, em vários pontos das fábricas estão distribuídos materiais visuais demonstrando indicadores de produção, de resultados e ações, processo denominado de Gestão Visual.

Comitê Diretivo	Comitê de Operações	Comitê de Gestão
Responsável por projetos especiais, investimentos operacionais, contingenciamentos, tendências dos mercados de atuação e efeitos de crises econômicas, além das principais contas de despesas e organograma. Coordenador: Ovandi Rosenstock.	Destinado às análises setoriais de atuação e suas tendências, análises dos resultados alcançados em relação ao planejamento orçamentário e definição do <i>forecast versus</i> o orçado. Engloba também assuntos de relevância operacional, com efeitos nos resultados. <i>e/ou aos objetivos alcançados.</i>	Com o intuito de melhorar as performances laborais, treinamento, capacitação, desenvolvimento de lideranças, acidentes de trabalho, plano de assistência médica e hospitalar e plano de previdência privada.

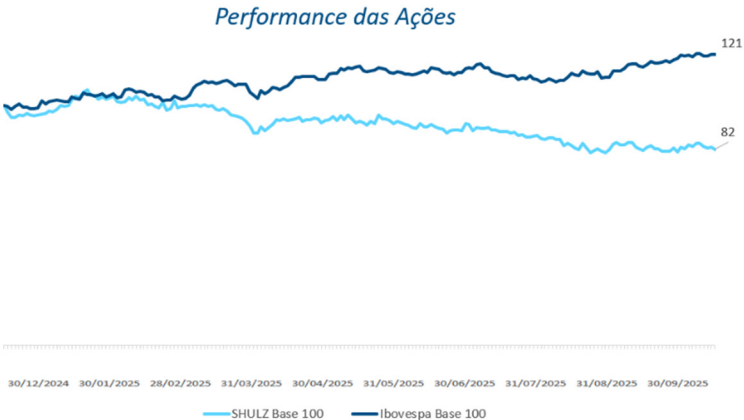
Comentário do Desempenho

• Relatório de Sustentabilidade

Em 24 de setembro de 2025, a Schulz S.A. divulgou o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, reforçando a transparência que norteia a empresa há mais de seis décadas e consolida o compromisso de gerar valor de forma sustentável aos acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e à sociedade, divulgando de forma integrada as ações, conquistas e compromissos da Companhia nas dimensões ambiental, social e de governança (ESG) realizadas durante o ano de 2024. O relatório está disponível em: (ri.schulzsa.com).

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Companhia estavam cotadas a R\$ 4,76 em 30 de setembro de 2025. O volume financeiro de negociações de ações atingiu R\$ 416,5 milhões no Acum. Set25.



Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 informamos que os auditores independentes da VGA Auditores Independentes não prestaram, durante o acumulado dos nove meses de 2025 e o exercício de 2024, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política interna da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Reconhecimentos

A Schulz reafirmou seu compromisso com a inclusão e a excelência organizacional ao se destacar em premiações no terceiro trimestre de 2025, conforme apresentado a seguir:

Comentário do Desempenho

Reconhecimento	Descrição
Prêmio ThinkWork Innovations	A Schulz venceu o Prêmio Think Work Innovations 2025, na categoria Diversidade, com o projeto “Alfabetizar para PertenSer”. A iniciativa se trata de um curso de português para colaboradores surdos desenvolvido pela Escola Schulz de Educação Corporativa em parceria com o PertenSer, nosso programa de diversidade e inclusão.
Prêmio IEL de Talentos	A Schulz conquistou o 3º lugar na categoria “Estagiário Inovador” no IEL Summit 2025, com um projeto de automação e Business Intelligence que trouxe mais agilidade, precisão e economia para a empresa.
Valor 1000, da revista Valor Econômico	Na edição de 2025, a Schulz ocupa a 561ª posição geral e se destaca no segmento de Mecânica.
Melhores e Maiores, da revista Exame	A Schulz ocupa o 7º lugar na categoria Bens de Capital e Eletroeletrônicos e a 530ª posição entre as mil maiores empresas do Brasil.
Maiores do Sul, do grupo PwC	Na edição de 2025, a Schulz ocupa a 103ª posição na categoria Máquinas e Equipamentos.

Além das premiações, em reconhecimento pela conquista do Prêmio *Think Work Innovations*,, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) concedeu uma homenagem que reforça a relevância e o impacto positivo do projeto PertenSer na promoção da inclusão e da diversidade em Joinville e em todo o Estado.

A Alesc também concedeu um segundo reconhecimento, pela parceria com o Centro Educacional Dom Bosco, instituição que desempenha um papel transformador na vida de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Iniciativas Sociais

• Investimento Social

A Schulz S.A. acredita que o apoio a projetos é fundamental para uma sociedade mais justa e inclusiva. No 3T25, os seguintes projetos estão sendo apoiados:

Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) Federal	Lei Rouanet Federal	Investimento social privado
Centro Esportivo Para Pessoas Especiais (Cepe) - time Raposas do Sul	Musicarium in Concert Tour	Associação Amigos das Crianças do Lar Abdon Batista
Associação Paradesportiva de Deficiência Intelectual de Joinville (Apadi)	Escola do Teatro Bolshoi no Brasil	Associação Água da Vida (Casa Lar Emanuel)
		Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville

Investimentos sociais 3T25

Comentário do Desempenho

• Diversidade e Inclusão

Comprometido com a diversidade e inclusão, o projeto PertenSer: um programa próprio, reconhecido entre as melhores práticas do Estado, visa promover a integração e o sentimento de pertencimento de todos. O programa realiza encontros mensais, ações de voluntariado e treinamentos voltados à discussão dos temas relacionados à diversidade e inclusão, potencializando suas ações e iniciativas. Entre as principais, destacamos:

- Sensibilização para Empresas Empregadoras, apresentando o case do PertenSer, com o objetivo de orientar empregadores sobre a necessidade de cumprimento da Lei de Cotas e introduzir a Semana Inclusiva Santa Catarina 2025.
- Participação no Feirão de Empregos para Pessoas com Deficiência, que integra a programação da Semana Inclusiva Santa Catarina 2025, coordenada pelo Ministério Público do Trabalho e pela Superintendência Regional do Trabalho de Santa Catarina. O estande denominado: Missão Inclusão, contou com *Escape Game* em um ambiente personalizado, desenvolvido internamente, com etapas que abrangeram palavras em Libras e código *braille*.
- Roda de conversa em Libras com 31 colaboradores surdos, com o objetivo de esclarecer dúvidas relacionadas a desenvolvimento, benefícios e remuneração.
- A seguir, apresentamos algumas das principais iniciativas e resultados alcançados pela Schulz em sua jornada de diversidade e inclusão.

Compromisso com a inclusão de pessoas com deficiência (PCD)
4 novas contratações de Pessoas com Deficiência no trimestre, totalizando 170.
O movimento de inclusão tem como objetivo atender plenamente à Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (8.213/91), garantindo a total inclusão e acolhimento dessas pessoas na empresa.
Programa PertenSer - um programa de todos
Reforça o compromisso de pertencimento com respaldo de comitês gerencial e operacional.
A Escola Schulz apoia o PertenSer com o curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para colaboradores.
Reuniões recorrentes do comitê focado em gênero.
Espaço acessibilidade na rede social corporativa Conecta Schulz: informações e novidades da Companhia traduzidas em vídeo para a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Principais iniciativas (diversidade e inclusão)

Comentário do Desempenho

• ODS

A Schulz S.A. é signatária do Movimento ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) de Santa Catarina, cujo objetivo é contribuir para um mundo melhor, socialmente inclusivo, ambientalmente responsável e economicamente equilibrado, ciente de seu engajamento para transformação da sociedade e em busca de soluções sustentáveis. O compromisso com o Movimento foi renovado em 2025 ao receber o Selo de Signatário, comprovando que, durante o ano anterior, a organização cumpriu com todos os requisitos de adesão previstos no período.

Iniciativas Ambientais

A Schulz direciona investimentos significativos para tornar suas operações mais sustentáveis, reduzindo impactos ambientais com soluções e práticas mais eficientes. Essa responsabilidade da companhia com o meio ambiente e com as gerações futuras é também um caminho para otimizar a performance operacional e gerar valor duradouro para acionistas, clientes, fornecedores e a sociedade. Por esse motivo, pelo segundo ano consecutivo a companhia respondeu ao questionário de mudanças climáticas do CDP, organização global sem fins lucrativos que gere o sistema mundial de divulgação ambiental para empresas, cidades, estados e regiões.

Como parte do seu compromisso com a redução das emissões, foram estabelecidas metas concretas de redução nas emissões de carbono: 30% nos escopos 1 e 2 até 2025, e 55% até 2030. No entanto, já em 2025 a Schulz S.A. investiu na geração própria de energia, adquirindo participação no Complexo Solar Janaúba, localizado no norte de Minas Gerais. Essa aquisição representou um avanço expressivo: a empresa passou a consumir, já em 2025, 100% de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, antecipando em cinco anos e superando a meta estabelecida para 2030 no Escopo 2, relacionado à energia. Esse resultado eleva o padrão de desempenho ambiental da empresa no setor industrial. Além de contribuir diretamente para a redução dos gases de efeito estufa, o projeto fortalece a autonomia energética da companhia e reafirma seu compromisso com a responsabilidade ambiental.

No campo da mensuração e transparência, foram concluídos os inventários de emissões referentes ao ano de 2024. O total de emissões, considerando todos os escopos são de 73.587,38 toneladas de CO₂. A Schulz Automotiva aderiu voluntariamente, no 3T25, ao Reporte Público de Emissões do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, recebendo qualificação e a medalha de prata por ter publicado o inventário de gases de efeito estufa de 2024 completo. Isso demonstra o comprometimento público da empresa no combate às mudanças climáticas e transparência dos dados. Paralelamente, a Schulz continuamente estuda soluções para reduzir as emissões do Escopo 1, dando início ao

Comentário do Desempenho

mapeamento da sua cadeia de fornecedores, com o objetivo de avançar também na gestão do Escopo 3.

Outro marco relevante para a Schulz no 3T25 foi recertificação na ISO 14001 para a Unidade 3, sua nova planta com foco em peças médias e leves. Essa foi a primeira certificação ambiental da unidade sob a gestão da Schulz S.A., e garantiu que todas as unidades produtivas da Schulz Automotiva estejam em pleno atendimento à norma.

A organização mensura mensalmente os indicadores ambientais como: consumo de água, energia elétrica e geração de resíduos de suas atividades, avaliando os resultados em comitês ambientais e adaptando-os por unidade de negócio. Também realiza o controle da qualidade das águas subterrâneas, efluentes, emissões atmosféricas e ruído, visando reduzir impactos na comunidade. As metas incluem redução no consumo de recursos, resíduos e efluentes. Em parceria com a CNI e o Procel, a empresa implementa ações de engenharia para otimizar processos e reduzir custos e impactos ambientais, considerando: uso eficiente de gás natural e ar comprimido, reúso de efluentes tratados, e recuperação de Areia Descartada de Fundição (ADF), alinhando-se aos ODS 6, 7, 9, 12 e 17.

Iniciativa	Descrição
Indicadores Ambientais	Monitoramento mensal dos indicadores ambientais de consumo de água, energia elétrica, geração de resíduos de suas atividades buscando reduzir o impacto ambiental e na comunidade local.
Monitoramentos ambientais	Monitoramento mensal da qualidade das águas subterrâneas, dos efluentes, das emissões atmosféricas e do ruído emitido pelos processos.
Ecoeficiência	Calcula a quantidade de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), os resíduos gerados, o consumo geral de água e o consumo geral de energia.
Consumo de água	Redução do consumo em aproximadamente 2,4 m³ de água/hora na linha de pintura e-coat da Schulz Automotiva; 100% da água recircula no processo produtivo da Schulz Compressores.
Matérias -primas	Compradas conscientemente e avaliados quanto ao impacto que oferecem; Homologados fornecedores que atendem a legislação ambiental.
Gestão de resíduos	Aterro Zero em toda a Schulz Compressores; Mais de 95% dos resíduos gerados na usinagem e pintura automotiva deixam de ir para o aterro industrial; Coprocessamento de resíduos e maneiras de reutilizar a areia descartada da própria fundição (ADF); Desenvolvimento de canais de logística reversa de produtos pós consumo da Schulz Compressores; Projeto de compostagem - mais de 2 mil quilos de resíduos orgânicos transformados em composto orgânico para jardinagem (ODS 8, 9 e 15).
Jardim Botânico	Inserido no bioma da Mata Atlântica, o parque fabril da matriz conta com uma área remanescente de floresta, com trilha ecológica (ODS 15); Trilha de aproximadamente 700 metros permite o contato com a natureza e a sensibilização dos visitantes.
Energia livre	Energia livre de combustíveis fósseis certificada (2025 a 2027) através da aquisição de certificados de energia I-REC; Autoprodução de energia (a partir de parque solar), que juntamente dos certificados garantirão o fornecimento de 100% de energia limpa para a Schulz a partir de 2025 (ODS 7 e 13).
CDP	Em 2023, pela primeira vez, a Schulz S.A. submeteu informações no questionário da Carbon Disclosure Project (CDP), plataforma mundial de transparência das ações contra mudanças climáticas. No ciclo 2024, a empresa obteve classificação D no questionário de Mudanças Climáticas”.
Selo Ecovadis	Em fevereiro de 2024, a Schulz S.A. recebeu o Selo de Compromisso da Ecovadis; Plataforma mundial de classificação em sustentabilidade empresarial, sendo reconhecida por suas práticas. A Companhia aguarda o resultado da atualização referente à 2024.
Mobilidade verde	A Schulz está entre as primeiras 23 empresas habilitadas no programa nacional de Mobilidade Verde e Inovação (Mover); Lançado pelo Governo, o programa prevê créditos financeiros em investimentos em pesquisas, desenvolvimento e produção tecnológica que contribuam para a descarbonização da frota de carros, ônibus e caminhões.

Iniciativas ambientais

Comentário do Desempenho

• Ações e campanhas de conscientização

Em comemoração ao Dia da Árvore, no mês de outubro ocorreu a já tradicional campanha de distribuição de mudas de árvores. Neste ano, a campanha foi impulsionada por um viés social: as mudas disponibilizadas pela Schulz são trocadas por um quilo de alimento não perecível, doado pelos colaboradores e com cota dobrada pela empresa. Essas doações de alimentos, serão destinados à Comunidade Casa de Levi, de Joinville, instituição que acolhe pessoas em situação de vulnerabilidade.

Além disso, pelo terceiro ano consecutivo, a Schulz patrocinou a 12ª edição da Semana Lixo Zero Joinville, realizada de 18 a 26 de outubro. A semana é um convite à sociedade para refletir sobre o consumo e a responsabilidade pelos resíduos, disseminando boas práticas para diversos públicos e segmentos sociais por meio de ações, eventos e campanhas de conscientização.

Pessoas & Cultura

Reforçando seu foco na valorização das pessoas e na cultura organizacional, em julho a área de Recursos Humanos foi reestruturada e passou a se chamar Pessoas & Cultura. Essa mudança também trouxe uma nova gestão, com a nomeação de Paula Rodrigues Nascimento como gerente sênior de Pessoas & Cultura. Com mais de 20 anos de carreira, Paula já atuou em todos os subsistemas de RH, incluindo Educação Corporativa, Atração e Seleção, Remuneração e Benefícios, Administração de Pessoal, Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho, Relações Trabalhistas, Comunicação Corporativa e Institucional, Sustentabilidade, Responsabilidade Social e Meio Ambiente, *Facilities*, além do Núcleo de Processos e Projetos. Na Schulz, ela será responsável por todos os subsistemas de Pessoas & Cultura e se reportará à Diretoria Corporativa, Administração e Finanças, liderada por Odilon de Carvalho.

• Capital Humano

- › **3.360 colaboradores ativos** (30/09/2025)
- › **Divisões Automotiva, Compressores e áreas Corporativas**
- › **Pessoas como diferencial competitivo** da Schulz

• Investimentos em Saúde e Segurança (3T25)

- › **R\$ 6,3 milhões investidos em saúde**
- › **R\$ 1,7 milhões investidos em segurança**
- › Ações incluem:
 - Programas preventivos
 - Atendimento médico e ambulatorial
 - Fornecimento de EPIs
 - Treinamentos e melhorias em infraestrutura
- › **Estratégia alinhada à sustentabilidade** e à redução de riscos

Comentário do Desempenho

- **Investimentos em Educação Corporativa e Capacitação contínua (3T25)**

- › **R\$ 274 mil investidos em educação**

- › **16.110 horas de treinamento realizadas**

- › **2.571 colaboradores capacitados**

- › Desenvolvimento técnico, comportamental e de liderança

- › Preparação para desafios futuros e **fortalecimento da competitividade**

Esses números refletem o comprometimento da Schulz em cultivar um ambiente inclusivo, seguro e de alta performance, no qual cada colaborador faz parte da evolução e do sucesso da companhia. Desta forma, se reforça o propósito de que o investimento nas pessoas é essencial para a criação de valor sustentável para acionistas e para a sociedade.

- **Escola Schulz de Educação Corporativa**

Há mais de 16 anos, a Escola Schulz vem desenvolvendo um programa educacional focado na melhoria contínua e na excelência, com base em três pilares principais: **formação, capacitação e desenvolvimento**. O propósito é transformar vidas por meio da aprendizagem e promover ambiente de ensino enriquecedor. Para isso, desenvolve iniciativas que abrangem diversas frentes:

- **Formação Green Belt**, voltada às equipes de Engenharia e Qualidade, com foco na aplicação de metodologias e ferramentas de melhoria de processos e ampliação dos ganhos organizacionais.

- **Conclusão de novas turmas de Libras Básico e Intermediário**, fortalecendo a comunicação inclusiva e a integração entre colaboradores surdos e ouvintes.

- **Realização da Escola de Fornecedores**, que recebeu 28 profissionais da cadeia de Acabamento e abordou o tema: "A importância do acabamento no fluxo produtivo de uma peça fundida".

- **Participação da equipe de Logística no Programa de Desenvolvimento de Competências**, com foco nas habilidades comportamentais e de liderança. O programa alcançou índice médio de 85,3% de domínio das competências trabalhadas pós-treinamento.

- **Treinamento de Pilotagem Segura**, ministrado pela Polícia Rodoviária Federal, direcionado aos colaboradores motociclistas, com o objetivo de promover segurança no deslocamento e prevenção de acidentes.

- **Escola de Líderes**, com realização de dois módulos: "Aprender a Aprender", voltado ao autoconhecimento e à adaptabilidade das lideranças, e o workshop "Compliance e Práticas Anticorrupção", reforçando a integridade corporativa e o compromisso com a transparência e o crescimento sustentável.

Comentário do Desempenho

A Escola Schulz, alinhada ao compromisso da companhia com o desenvolvimento das pessoas e a valorização do aprendizado contínuo, segue oferecendo uma plataforma de educação *on-line* ampla e acessível. Nela, nossos colaboradores e familiares podem aprimorar suas competências em diversas áreas, com acesso a cursos que contemplam temas técnicos, comportamentais e de conhecimento geral.

• Compromisso com a Saúde e Segurança

A Schulz S.A. entende que promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores é um investimento estratégico para a continuidade dos negócios e a geração de valor sustentável. Por isso, investe em saúde ocupacional e suporte médico de qualidade em todas as unidades. Além da Matriz, a filial Usinagem 2 também conta com posto avançado de atendimento médico. São oferecidos serviços de exames ocupacionais, atendimentos ambulatoriais, consultas médicas e acompanhamento especializado, com apoio de profissionais de enfermagem e fonoaudiologia, entre outros.

Adicionalmente, a empresa mantém comitês de segurança em três níveis — operacional, tático e estratégico —, que atuam de forma integrada na identificação de riscos e na melhoria contínua. Esses fóruns definem ações prioritárias e orientam investimentos destinados a aprimorar as condições de trabalho, reforçando a cultura de segurança e a importância da integridade das pessoas. Desta forma, há mais atratividade e manutenção dos talentos, redução de absenteísmo, mitigação de riscos trabalhistas e, conseqüentemente, para a geração de valor aos nossos públicos de relacionamento.

A Campanha Setembro Amarelo: Juntos pela Vida, trouxe à pauta a NR1, que aborda os fatores psicossociais relacionadas ao trabalho. O movimento lembrou da importância de cuidar da saúde mental, oferecendo materiais educativos e também um circuito de palestras com um espaço aberto para perguntas e troca de experiências em forma de roda de conversa. Além disso, oferece suporte emocional por meio da área de Serviço Social, que contempla atendimento psicológico com uma profissional dedicada.

• Grêmio Esportivo e Cultural Schulz (GreSchulz)

A Schulz valoriza o bem-estar e a integração dos colaboradores por meio de iniciativas que promovem qualidade de vida e espírito de equipe. A prática esportiva é incentivada com torneios de society, vôlei, pesca e xadrez, realizados no Grêmio Esportivo e Cultural Schulz (GreSchulz).

Comentário do Desempenho

Anexos:

Balanço Patrimonial Consolidado – Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO					
(em R\$ mil, exceto %)	30/09/2025	AV	31/12/2024	AV	AH
ATIVO CIRCULANTE	1.911.024	65%	1.622.955	62%	18%
Caixa e equivalentes de caixa	1.018.540	35%	808.339	31%	26%
Clientes	423.548	15%	384.457	15%	10%
Estoques	390.266	13%	384.427	15%	2%
Impostos a recuperar	50.751	2%	19.957	1%	154%
Adiantamentos	9.897	0%	9.681	0%	2%
Despesas Exerc. Seguinte	6.229	0%	3.593	0%	73%
Direito de Uso	5.325	0%	6.793	0%	(22%)
Operações de Hedge a Receber	114	0%	-	-	-
Outros Créditos	6.354	0%	5.708	0%	11%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.007.172	35%	979.343	38%	3%
Depósitos judiciais	5.997	0%	3.787	0%	58%
Impostos diferidos	13.493	0%	12.513	0%	8%
Impostos a recuperar	17.647	1%	16.457	1%	7%
Direito de uso	2.096	0%	270	0%	676%
Propriedades para investimento	19.057	1%	16.138	1%	18%
Outros Investimentos	6.621	0%	112.071	4%	(94%)
Imobilizado	812.944	28%	794.788	31%	2%
Intangível	129.317	4%	23.319	1%	455%
TOTAL DO ATIVO	2.918.196	100%	2.602.298	100%	12%

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial Consolidado – Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO					
(em R\$ mil, exceto %)	30/09/2025	AV	31/12/2024	AV	AH
PASSIVO CIRCULANTE	651.992	22%	513.537	20%	27%
Fornecedores	157.929	5%	149.820	6%	5%
Instituições Financeiras	264.512	9%	177.496	7%	49%
Obrigações Sociais	103.685	4%	89.339	3%	16%
Obrigações Tributárias	41.467	1%	16.320	1%	154%
Partes relacionadas	9.486	0%	12.046	0%	(21%)
Dividendos e JCP	26.379	1%	31.418	1%	(16%)
Operações de Hedge a Pagar	8.413	0%	-	-	-
Outras Obrigações	40.121	1%	37.098	1%	8%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	711.856	24%	664.128	26%	7%
Fornecedores	2.208	0%	14	0%	-
Instituições Financeiras	623.292	21%	571.677	22%	9%
Obrigações Tributárias	6.952	0%	8.028	0%	(13%)
Outras Obrigações	2.000	0%	4.160	0%	(52%)
Contingências	6.459	0%	6.137	0%	5%
Subvenção a realizar	-	0%	5.900	0%	(100%)
Tributos diferidos	70.945	2%	68.212	3%	4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.554.348	53%	1.424.633	55%	9%
Capital social	1.000.000	34%	725.646	28%	38%
Reservas de capital	2.653	0%	2.653	0%	-
Reservas de lucros	361.105	12%	638.325	25%	(43%)
Resultados Acumulados	143.523	5%	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	46.453	2%	57.522	2%	(19%)
Part. dos Não Control. no PL das Contr.	614	0%	487	0%	26%
TOTAL DO PASSIVO	2.918.196	100%	2.602.298	100%	12%

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Consolidado Trimestre

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	3T25	3T24	Var.%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	513.525	526.890	(3%)
CUSTOS DAS VENDAS	(390.793)	(386.781)	1%
% s/a receita líquida	(76%)	(73%)	(3) pp
LUCRO BRUTO	122.732	140.109	(12%)
Margem Bruta (%)	24%	27%	3 pp
DESPEVAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(67.237)	(56.868)	18%
Despesas com vendas	(53.103)	(46.838)	13%
Despesas administrativas	(38.203)	(36.152)	6%
Outras receitas operacionais	24.069	26.122	(8%)
% s/a receita líquida	(13%)	(11%)	(2) pp
LUCRO OPERACIONAL	55.495	83.241	(33%)
% Margem Operacional	11%	16%	(5) pp
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	10.871	6.395	70%
Receitas financeiras	82.985	91.890	(10%)
Despesas financeiras	(72.114)	(85.495)	(16%)
% s/a receita líquida	2%	1%	1 pp
LUCRO ANTES DO IR E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	66.366	89.636	(26%)
% s/a receita líquida	13%	17%	(4) pp
Imposto de renda e contribuição social	2.429	(11.870)	-
IR e CS - diferidos	14.303	4.110	248%
IR e CS - correntes	(11.874)	(15.980)	(26%)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	68.795	77.766	(12%)
Margem Líquida	13%	15%	(2) pp

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Consolidado

Acumulado no ano

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	Acum. Set25	Acum. Set24	Var.%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.546.169	1.490.235	4%
CUSTOS DAS VENDAS	(1.159.643)	(1.101.421)	5%
% s/a receita líquida	(75%)	(74%)	(1) pp
LUCRO BRUTO	386.526	388.814	-1%
Margem Bruta (%)	25%	26%	1 pp
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(190.509)	(157.712)	21%
Despesas com vendas	(144.072)	(123.655)	17%
Despesas administrativas	(106.828)	(103.418)	3%
Outras receitas operacionais	60.391	69.361	(13%)
% s/a receita líquida	(12%)	(11%)	(3) pp
LUCRO OPERACIONAL	196.017	231.102	(15%)
% Margem Operacional	13%	16%	(2) pp
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	23.217	7.098	227%
Receitas financeiras	252.151	217.322	16%
Despesas financeiras	(228.934)	(210.224)	9%
% s/a receita líquida	2%	0%	1 pp
LUCRO ANTES DO IR E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	219.234	238.200	(8%)
% s/a receita líquida	14%	16%	(1) pp
Imposto de renda e contribuição social	(4.865)	(29.523)	(84%)
IR e CS - diferidos	39.710	11.022	260%
IR e CS - correntes	(44.575)	(40.545)	10%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	214.369	208.677	3%
Margem Líquida	14%	14%	- pp

Comentário do Desempenho

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

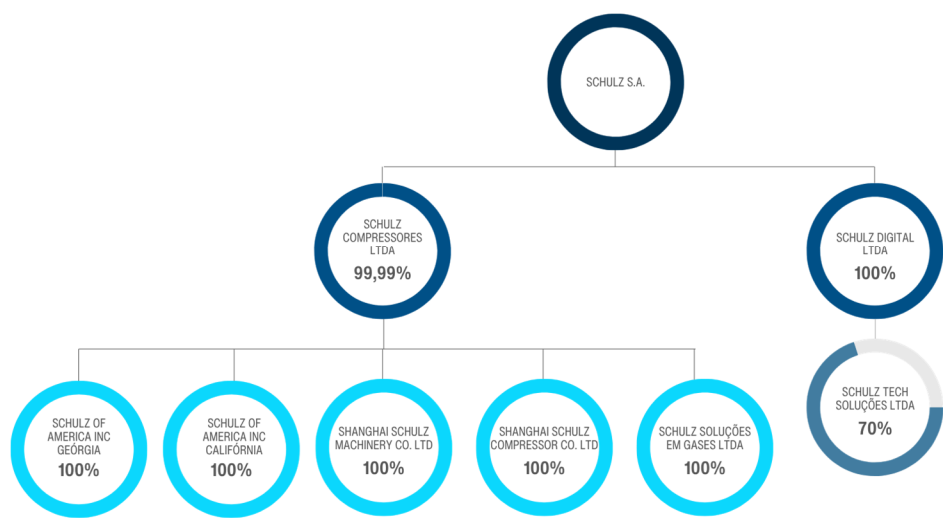
Sobre a Schulz S.A.

A Schulz S.A. é uma empresa brasileira, fundada em 1963 na cidade de Joinville (SC). A Companhia é reconhecida pelo mercado como *player* mundial, resultado do desempenho de suas duas unidades de negócios: Schulz Automotiva e Schulz Compressores, que se destacam pela qualidade da fabricação dos produtos.

Fundação	Unidades de Negócio	Abrangência
1963 Joinville - SC	Schulz Automotiva e	3,4 mil colaboradores
		860 mil m² de área total
	Schulz Compressores	195 mil m² de área construída
		+ de 70 países
Atividades		
Processos de fundição, usinagem e pintura automotiva, incluindo uma unidade dedicada à fundição de peças leves e médias, além de uma fábrica de compressores. Centros logísticos para ambas as unidades, centros de inovação (Laboratório de Testes de Compressores e Schulz Lab, localizados no Ágora Tech Park) e a Schulz Store, loja conceito da Schulz Compressores.		
Exterior: centro logístico e comercial de compressores em Atlanta e filial na Califórnia (Estados Unidos), além de <i>trading</i> e fábrica de compressores em Shangai (China). Conta ainda com armazéns alfandegados nos Estados Unidos, Europa e Canadá.		
Atualizado em setembro de 2025		

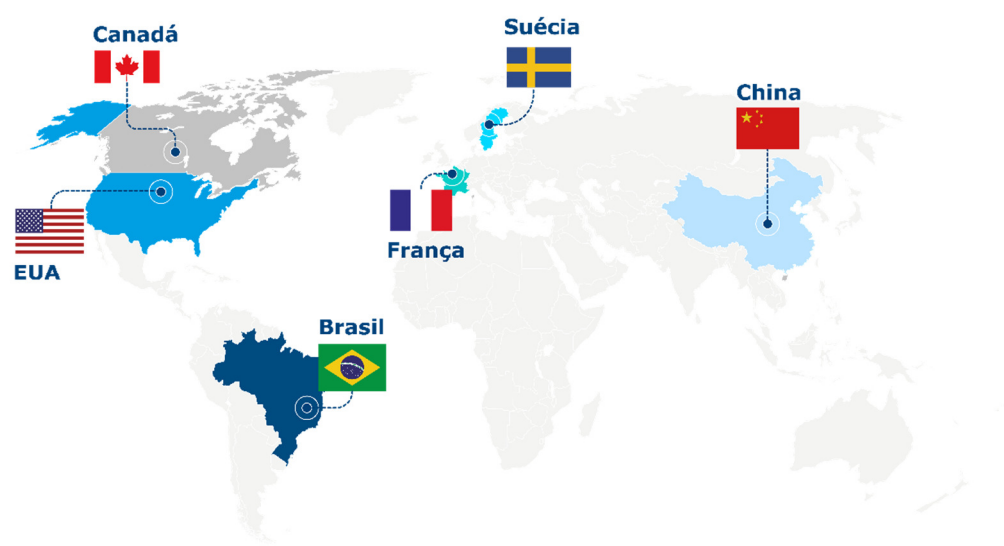
Comentário do Desempenho

Organograma societário



Atualizado em julho de 2025

Estrutura operacional e logística



Estrutura Global Schulz

Comentário do Desempenho

País	Cidade	Estrutura Organizacional	Cadeia Operacional
Brasil	Joinville	Schulz S.A.	Sede
	Joinville	Schulz Compressores Ltda	Sede
	Joinville	Usinagem 2 - Schulz S.A.	Filial
	Joinville	Logística 2 - Schulz S.A.	Filial
	Joinville	Unidade 3 (Fundição de peças médias e leves)	Filial
	Joinville	CD Joinville - Schulz Compressores	Filial
	São Paulo	Escritório - Schulz Compressores	Filial
Estados Unidos	Acworth	Schulz Of America	Filial
	Santa Fe Springs	Schulz Of America	Filial
	Chesapeake	-	Armazém
	Des Moines	-	Armazém
Canadá	Montreal	-	Armazém
França	Bourg-Em-Bresse	-	Armazém
	Grethenville	-	Armazém
Suécia	Gotemburgo	-	Armazém
China	Shangai	Shanghai Schulz Machinery	Filial
		Shanghai Schulz Compressor	Filial

Unidade Automotiva

A Schulz Automotiva atua desde 1979 no segmento **automotivo pesado global**, sendo referência em **fundição** de ferro nodular e cinzento, **usinagem, pintura e montagem de peças pesadas, médias e leves**. Segmentada pelo mercado de peças originais OEM (*Original Equipment Manufacturer*), peças de reposição IAM (*Independent Aftermarket*) e na **gestão de frotas**, a Schulz assegura participação em toda a cadeia da mobilidade do Brasil e do mundo.

No mercado original, com capacidade produtiva instalada de **175 mil toneladas/ano de peças acabadas**, oferece soluções para montadoras globais de caminhões, máquinas agrícolas e equipamentos de construção, além de atuar no setor de geradores eólicos. A Companhia é destaque em qualidade e confiança, entregando componentes de segurança e alto desempenho como **cubos de roda, suportes de cabine, carcaças de transmissão, carcaças de eixo, torres de giro, suportes multifuncionais**, entre outros. Esta referência é comprovada pelas parcerias de longa data e os reconhecimentos concebidos pelos clientes tanto no âmbito nacional quanto global. A Schulz Automotiva também possui uma planta de fundição projetada para ampliar a capacidade produtiva da empresa no mercado de **peças médias e leves**. A unidade foi concebida com foco em eficiência energética e redução de emissões, reforçando o compromisso da Schulz com práticas produtivas mais limpas e sustentáveis.

O Aftermarket automotivo atende ao mercado com **peças para sistemas de freio, como compressores e componentes da frenagem de caminhões, utilitários e implementos para caminhões**. Atualmente, conta com um **portfólio de mais de mil produtos**, sendo considerada uma das linhas mais completas do mercado de reposição automotiva pesada.

Comentário do Desempenho

Em 2021, a Schulz decidiu investir no segmento de **gestão de frotas**, por meio da **Schulz Tech**. Iniciou sua atuação com uma solução para monitoramento de pneus e, hoje, oferece diversas tecnologias em tempo real, como rastreamento, controle de pressão e temperatura dos pneus, entre outras. A empresa atua nos segmentos de **transporte urbano e rodoviário, industrial e no agronegócio**, fornecendo dados que contribuem para a gestão e proteção de ativos e pessoas, com inteligência, confiabilidade e resultados concretos.

A Schulz Automotiva é certificada pela DQS (Deutsche Gesellschaft zur Zertifizierung von Managementsystemen) nas normas de qualidade ISO 9001:2015 e IATF 16949:2016, além da norma ambiental ISO 14001:2015. Recentemente também foi certificada pela norma TISAX (*Trusted Information Security Assessment Exchange*), que estabelece um conjunto de requisitos e controles de segurança da informação para fornecedores e parceiros da indústria automotiva, visando garantir a confidencialidade e disponibilidade.

Unidade Compressores

A Schulz Compressores atua nos segmentos **industrial, profissional e residencial**, sendo reconhecida como uma das mais completas fábricas de compressores de ar no mundo. Com uma ampla cobertura de atuação, conta com mais de 8 mil revendas e distribuidores, além da maior rede de Assistência Técnica, com mais de mil postos, sendo considerada uma das maiores do mundo neste segmento do mundo. O portfólio conta com uma linha completa de **produtos para geração, tratamento e uso do ar comprimido, incluindo compressores de pistão, compressores de parafuso, compressores de diafragma, compressores scroll, secadores de ar, filtros de ar e separadores de condensado**, além de outras máquinas e equipamentos, como **ferramentas pneumáticas, elétricas e manuais, motobombas, lavadoras de alta pressão, aspiradores, lubrificantes e acessórios**, totalizando mais de 5 mil SKUs ativos.

Dentre os compressores de parafuso, destacam-se os modelos com **motores de ímãs permanentes**, tecnologia avançada que permite reduzir em até 50% o consumo de energia, além dos **compressores de parafuso isentos de óleo**, uma inovação lançada nos últimos anos. A Schulz Compressores é a única empresa genuinamente brasileira com **engenharia própria e tecnologia embarcada**, sendo **pioneira no desenvolvimento de compressores de parafuso no Brasil**. Sua trajetória de sucesso se deve, em grande parte, à qualidade e inovação de seus produtos, bem como à cobertura da rede de assistência técnica, garantindo atendimento e suporte técnico em todo o país, **desde a instalação até o pós-venda**.

A incorporação da empresa Janus e Pergher Ltda, agora denominada **Schulz Soluções em Gases**, ocorrida em janeiro de 2025, representou um avanço significativo na expansão dos negócios da empresa, pois habilita a Companhia a participar de um dos mercados mais promissores para a geração de energia no Brasil nos próximos anos.

Comentário do Desempenho

Assim, além de **soluções completas em ar comprimido**, a Schulz passa a atuar no **mercado de máquinas e equipamentos para geração de gases industriais e medicinais, incluindo biogás e biometano**.

O processo de geração de gases industriais requer ar comprimido seco e tratado como matéria-prima, permitindo a Schulz oferecer solução completa, desde a geração do ar comprimido até a geração do gás industrial, como nitrogênio e oxigênio. Além disso, o projeto e fabricação nacional garantem fácil acesso à linhas de crédito e financiamento, como FINAME e BNDES.

A Schulz Compressores é certificada pela Bureau Veritas Certification: normas de qualidade ISO 9001:2015 e de Meio Ambiente ISO 14001:2015, além das certificações de vasos de pressão e segurança do produto (INMETRO, IRAM e ASME).

Notas Explicativas

SCHULZ



Notas explicativas às demonstrações financeiras

3T25



Notas Explicativas

SCHULZ S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 17 de outubro de 2025.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei 6.404/76 e com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei 6404/76 e alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº

Notas Explicativas

11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2025	31/12/2024
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
Schulz Digital Ltda	Brasil	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

Notas Explicativas

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02(R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controladas indiretas no exterior

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste Acumulados de Conversão, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Notas Explicativas

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

Notas Explicativas

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, A Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em tributos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Notas Explicativas

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na

Notas Explicativas

prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

Notas Explicativas

3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Subvenções relacionadas a ativos são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem

Notas Explicativas

como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes são divulgados de acordo com a expectativa de possível perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa. E as provisões para contingências são reconhecidas de acordo com a expectativa de provável perda.

3.23 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Resolução CVM nº 121, de 3 de junho de 2022, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40(R1), a Deliberação CVM nº 76, de 22 de março de 2022 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado

Notas Explicativas

no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil passiva de US\$ 6,5 milhões, EU\$ 7,8 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

Derivativos e Riscos Associados

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela resolução CVM nº 121 de 3 de junho de 2022, com o objetivo de garantir a margem (lucratividade) de algumas exportações pontuais.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio da resolução nº 121/22, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Notas Explicativas

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida(US\$)

Descrição	Risco	30/09/2025 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
Ativos					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	82.575	84.615	105.769	126.923
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	25.007	25.625	32.031	38.437
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	221.487	226.959	283.699	340.439
Total		329.069	337.199	421.500	505.800
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	353.552	362.287	452.859	543.431
Outros Passivos	Alta do Dólar	10.168	10.419	13.024	15.629
Total		363.720	372.706	465.883	559.060
Exposição Líquida Passiva - R\$ Mil	Alta do Dólar	(34.651)	(35.507)	(44.383)	(53.260)
Exposição Líquida Passiva - US\$ Mil	Alta do Dólar	(6.515)	(6.515)	(6.515)	(6.515)
Taxa Dólar		5,3186	5,4500	6,8125	8,1750

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida(EU\$)

Descrição	Risco	30/09/2025 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
Ativos					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Euro	15.209	15.474	19.343	23.212
Swap	Baixa do Euro	31.272	31.816	39.770	47.724
Total		46.481	47.290	59.114	70.937
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Euro	93.816	95.448	119.310	143.172
Outros Passivos	Alta do Euro	1.479	1.505	1.881	2.257
Total		95.295	96.953	121.191	145.429
Exposição Líquida Passiva - R\$ Mil	Alta do Euro	(48.814)	(49.663)	(62.077)	(74.492)
Exposição Líquida Passiva - EU\$ Mil	Alta do Euro	(7.821)	(7.821)	(7.821)	(7.821)
Taxa Euro		6,2414	6,3500	7,9375	9,5250

Para o cenário provável, estimamos uma pequena desvalorização frente ao real para um horizonte de 03 meses.

A Companhia somente realizará prejuízo, se o real se desvalorizar, conforme demonstrado nos cenários provável, adversos I e II. Consideramos uma deterioração de 25% para a taxa do cenário adverso I e 50% para a taxa do cenário adverso II.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis

Descrição	Risco	% a.a 30/09/2025	30/09/2025	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)	
			R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil
Aplicações Financeiras			770.395		-	-	-	-	-
Financiamentos			(175.737)		-	-	-	-	-
Total CDI	Baixa CDI	14,90%	594.658	15,05%	892	11,29%	(21.482)	7,53%	(43.856)
Financiamentos	Alta SOFR(6M)	4,20%	(13.009)	4,35%	(20)	5,44%	(161)	6,53%	(302)
Financiamentos	Alta TJLP	8,96%	(155.639)	9,07%	(171)	11,34%	(3.700)	13,61%	(7.229)
Financiamentos	Alta Selic	15,00%	(129.035)	15,00%	-	18,75%	(4.839)	22,50%	(9.678)
Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas					701		(30.182)		(61.066)

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (31.12.2025). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade

Notas Explicativas

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa			1	2
Bancos Conta Movimento	696	104	1.650	1.155
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	4.375	1.704	25.007	25.681
Aplicação Financeira	664.097	442.041	770.395	535.374
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	221.487	246.127	221.487	246.127
Total	890.655	689.976	1.018.540	808.339

As aplicações financeiras em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), Operações Compromissadas que tem seu rendimento atrelado ao CDI e a fundo de investimentos.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papéis de renda fixa e variável, indicadas e administradas pelo Banco Safra.

NOTA 6 - CLIENTES

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Contas a Receber de Clientes Interno	196.234	171.618	340.878	298.050
Contas a Receber de Clientes Externo	67.758	68.789	97.784	99.368
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.371	1.509		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(1.519)	(1.524)	(14.028)	(11.820)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(516)	(327)	(1.465)	(1.521)
Vendor	63	63	379	380
Contas a Receber de Clientes	264.391	240.128	423.548	384.457
Aging List Contas a Receber de Clientes	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Vencidos de 1 a 30 dias	11.951	2.909	19.922	17.140
Vencidos de 31 a 60 dias	1.568	200	2.883	2.129
Vencidos de 61 a 180 dias	932	467	4.334	1.508
Vencidos acima de 181 dias	2.256	1.885	12.224	11.355
A vencer em até 3 meses	247.302	232.645	343.282	325.272
A vencer mais de 3 meses	2.417	3.873	56.396	40.394
Contas a Receber de Clientes	266.426	241.979	439.041	397.798
Contas a Receber por Tipo de Moeda	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Reais	198.668	173.190	341.257	298.430
US\$	52.549	55.449	82.575	85.922
Euro	15.209	13.340	15.209	13.446
Total	266.426	241.979	439.041	397.798

NOTA 7 – ESTOQUES

Estoques	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Produtos Acabados	49.611	50.843	93.046	84.145
Produtos em Elaboração	41.134	33.107	55.167	43.260
Matéria-Prima	30.473	38.930	85.055	91.403
Materiais Consumo Produção	13.751	15.202	14.827	16.350
Consignação	57.247	58.170	57.247	58.170
Revenda	34.923	36.439	66.846	64.275
Outros Estoques	14.328	16.587	18.655	18.886
Impairment de Produtos Acabados	(9.843)	(9.977)	(11.435)	(11.573)
Adiantamentos a Fornecedores	5.908	11.286	10.858	19.511
Total	237.532	250.587	390.266	384.427

Notas Explicativas

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ICMS a Recuperar	4.693	5.802	6.100	7.623
IPI a Recuperar	860	1.158	1.480	1.961
PIS/COFINS a Recuperar	27	1.274	77	1.539
IRPJ/CSLL	18.246	1.286	31.124	3.598
IRRF s/ Aplicação Financeira	7.621	2.970	8.448	3.320
Reintegra	1.652	1.378	1.698	1.417
Outros Impostos	1.436	109	1.824	499
Parcela Circulante	34.535	13.977	50.751	19.957
Impostos Diferidos (Nota 18)	6.230	6.769	13.493	12.513
IRPJ/CSLL	11.357	10.853	12.077	10.853
ICMS a Recuperar	4.441	4.642	5.494	5.546
PIS/COFINS a Recuperar	76	58	76	58
Parcela Não Circulante	22.104	22.322	31.140	28.970
Total	56.639	36.299	81.891	48.927

NOTA 9 – DIREITO DE USO

DIREITO DE USO - Controladora			DIREITO DE USO - Consolidado			
Descrição	Máquinas Equipamentos	Total	Descrição	Imóveis	Máquinas Equipamentos	Total
Taxa Depreciação	33,33%		Taxa Depreciação	33,33%	33,33%	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.327	1.327	Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.736	1.327	7.063
Adições Ativo Circulante	532	532	Adições Ativo Circulante	362	532	894
Adições Ativo Não Circulante	1.063	1.063	Adições Ativo Não Circulante	1.033	1.063	2.096
Variação Cambial				(693)		(693)
Depreciação	(1.403)	(1.403)	Depreciação	(536)	(1.403)	(1.939)
Saldo em 30 de Setembro de 2025	1.519	1.519	Saldo em 30 de Setembro de 2025	5.902	1.519	7.421
Custo	2.922	2.922	Custo	6.438	2.922	9.360
Depreciação	(1.403)	(1.403)	Depreciação	(536)	(1.403)	(1.939)
Saldo em 30 de Setembro de 2025	1.519	1.519	Saldo em 30 de Setembro de 2025	5.902	1.519	7.421

9.1 Passivo de Arrendamento

Passivo de Arrendamento - Controladora						
	30/09/2025			31/12/2024		
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Máquinas e Equipamentos	1.753	(117)	1.636	1.956	(20)	1.936
Total	1.753	(117)	1.636	1.956	(20)	1.936
Parcela Circulante	513	(57)	456	1.956	(20)	1.936
Parcela Não Circulante	1.240	60	1.180	-	-	-
Total	1.753	(117)	1.636	1.956	(20)	1.936

Passivo de Arrendamento - Consolidado						
Arrendamentos	30/09/2025			31/12/2024		
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	5.437	(47)	5.390	5.969	(65)	5.904
Locação Máquinas e Equipamentos	1.753	(117)	1.636	1.956	(20)	1.936
Total	7.190	(164)	7.026	7.925	(85)	7.840
Parcela Circulante	5.518	(171)	5.347	7.549	(73)	7.476
Parcela Não Circulante	2.595	(231)	2.364	376	(12)	364
Total	8.113	(402)	7.711	7.925	(85)	7.840

Notas Explicativas

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Investimentos em Sociedades Controladas	480.877	558.610		112.058
Propriedades para Investimento	19.057	16.138	19.057	16.138
Outros Investimentos	6.621	13	6.621	13
Total	506.555	574.761	25.678	128.209

10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2024									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	594.909	152.680	442.229	440.182	33.075	99,99%	33.075	442.229
Em 30 de setembro de 2025									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	668.747	189.331	479.416	377.656	52.166	99,99%	52.166	479.416
Em 31 de dezembro de 2024									
Schulz Digital Ltda	Brasil	1.674	51	1.623	370	(357)	100,00%	(250)	1.136
Em 30 de setembro de 2025									
Schulz Digital Ltda	Brasil	2.146	71	2.075	310	(385)	100,00%	(269)	1.461

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

10.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	16.138
Adição	2.919
Saldo em 30 de setembro de 2025	19.057

Os valores justos destas propriedades estão atualizados para 2025, atendendo a resolução CVM nº 107 de 20 de maio de 2022 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

Notas Explicativas

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Controladora

Imobilizado	Controladora									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%
Em 31 de dezembro de 2024										
Custo	89.482	217.792	623.656	8.671	4.555	157.163	17.382	8.380	46.636	3.895
Depreciação Acumulada		(76.657)	(336.830)	(5.580)	(2.580)	(104.278)	(11.136)	(5.647)		(982)
Valor contábil líquido	89.482	141.135	286.826	3.091	1.975	52.885	6.246	2.733	46.636	2.913
Adições	296	2.828	204	444		456	90		45.346	
Adição Incorporação UPI	4.811	2.229	5.461			243				
Adição Incorporação UPI - Depreciação		(29)	(92)			(8)				
Transferências		3.028	45.316	509		8.090	2.927	218	(60.901)	
Baixas		(39)	(4.100)	(97)	(30)	(308)	(104)	(115)	(1.233)	
Depreciação		(4.179)	(24.260)	(452)	(872)	(6.648)	(1.751)	(321)		(184)
Baixas da Depreciação			2.851	83	30	216	93	115		3.388
Saldo Final	94.589	142.145	314.830	3.338	1.547	54.926	7.501	2.630	29.848	2.729
Em 30 de setembro 2025										
Custo	94.589	223.010	673.161	9.287	4.969	165.644	20.295	8.483	29.848	3.895
Depreciação Acumulada		(80.865)	(358.331)	(5.949)	(3.422)	(110.718)	(12.794)	(5.853)		(1.166)
Valor contábil líquido	94.589	142.145	314.830	3.338	1.547	54.926	7.501	2.630	29.848	2.729

Consolidado

Imobilizado	Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%
Em 31 de dezembro de 2024										
Custo	126.967	253.571	713.025	11.829	6.880	184.007	20.882	22.531	63.195	4.324
Depreciação Acumulada		(80.983)	(375.123)	(7.836)	(4.401)	(118.024)	(13.518)	(11.459)		(1.079)
Valor contábil líquido	126.967	172.588	337.902	3.993	2.479	65.983	7.364	11.072	63.195	3.245
Adições	296		3.639	215	444	456	90	287	63.018	
Adição Incorporação UPI	1.822		1							
Baixa Incorporação			(880)	(15)	(64)	(2)	(52)	(825)		
Baixa Incorporação Depreciação			483	12	64	2	44			
Transferências		3.028	48.761	657		10.347	3.436	612	(67.565)	
Variação Cambial	(395)	(1.851)	(421)	(81)	(61)					
Variação Cambial Depreciação		139	286	92	7					
Baixas		(39)	(4.532)	(132)	(30)	(611)	(184)	(222)	(1.239)	
Depreciação		(4.788)	(27.004)	(621)	(962)	(8.173)	(2.074)	(1.098)		(204)
Baixas da Depreciação			3.170	112	30	374	167	190		
Saldo Final	128.690	169.077	361.405	4.232	1.907	68.376	8.791	10.016	57.409	3.041
Em 30 de setembro 2025										
Custo	128.690	254.709	759.593	12.473	7.169	194.197	24.172	22.383	57.409	4.324
Depreciação Acumulada		(85.632)	(398.188)	(8.241)	(5.262)	(125.821)	(15.381)	(12.367)		(1.283)
Valor contábil líquido	128.690	169.077	361.405	4.232	1.907	68.376	8.791	10.016	57.409	3.041

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 73, de 22 de março de 2022, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 144, de 15 de junho 2022 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “in loco”;
- Dados históricos;

Notas Explicativas

- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 30 de setembro de 2025, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 34.018 mil (R\$ 33.231 mil em 30 de setembro 2024), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 1.622 mil (R\$ 517 mil em 30 de setembro de 2024) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 3.027 mil (R\$ 2.808 mil em 30 de setembro de 2024) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de setembro de 2025, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 38.887 mil (R\$ 37.751 mil em 30 de setembro 2024), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 2.977 mil (R\$ 1.804 mil em 30 de setembro de 2024) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 3.060 mil (R\$ 2.890 mil em 30 de setembro de 2024) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamentos, cujo saldo devedor em 30 de setembro de 2025 totalizava R\$ 444.503 mil (R\$ 254.418 mil em 31 de dezembro de 2024), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos (Ver Nota 27 Avais e Fianças).

NOTA 12 – INTANGÍVEL

Intangível	Controladora						Intangível	Consolidado					
	Intangível Andamento	Desenv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total		Intangível Andamento	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total
Taxas anuais de amortização	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%		Taxas anuais de amortização	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%	
Em 31 de dezembro de 2024							Em 31 de dezembro de 2024						
Custo	782		16.616	175	20	17.593	Custo	7.960	31.644	19.566	731	543	60.444
Amortização Acumulada			(10.850)		(11)	(10.861)	Amortização Acumulada		(23.974)	(12.853)		(298)	(37.125)
Valor contábil líquido	782		5.766	175	9	6.732	Valor contábil líquido	7.960	7.670	6.713	731	245	23.319
Adições	1.005					1.005	Adições	4.935					4.935
Adições Incorporação UPI				104.325		104.325	Adições Incorporação UPI/J&P				112.058		112.058
Transferências	(1.184)	826	1.171			813	Transferências	(5.229)	4.782	1.171			724
Baixa Incorporação							Baixa Incorporação		(23)				(23)
Baixas		(71)	(15)			(86)	Baixas		(71)	(15)			(86)
Amortização		(13)	(1.838)	(5.259)	(3)	(7.113)	Amortização		(3.152)	(2.105)	(6.284)	(77)	(11.618)
Baixa Amortização			7			7	Baixa Amortização			8			8
Saldo Final	603	742	5.091	99.241	6	105.683	Saldo Final	7.666	9.206	5.772	106.505	168	129.317
Em 30 de setembro de 2025							Em 30 de setembro de 2025						
Custo	603	755	17.772	104.500	20	123.650	Custo	7.666	36.332	20.722	112.789	543	178.052
Amortização Acumulada		(13)	(12.681)	(5.259)	(14)	(17.967)	Amortização Acumulada		(27.126)	(14.950)	(6.284)	(375)	(48.735)
Valor contábil líquido	603	742	5.091	99.241	6	105.683	Valor contábil líquido	7.666	9.206	5.772	106.505	168	129.317

Os ágios são decorrentes dos processos de aquisições e incorporações da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas, Attrezzi Componentes Rodoviários Ltda, Janus & Pergher Ltda e UPI Fundação de Ferro Ltda.

Em 30 de setembro de 2025, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 5.506 mil (R\$ 174 mil em 30 de setembro de 2024), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 1.607 mil (R\$ 1.402 mil em 30 de setembro de 2024) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de setembro de 2025, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 8.135 mil (R\$ 2.628 mil em 30 de setembro de 2024), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 3.483 mil (R\$ 2.205 mil em 30 de setembro de 2024) como “despesas gerais e administrativas”.



Notas Explicativas

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, A Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2024	(1.851)	(9.977)	(13.341)	(11.573)
Constituições (resultado)	(612)	(3.128)	(3.490)	(4.082)
Reversões (resultado)	416	3.262	1.228	4.220
Baixas contra provisões	12		110	
Em 30 de setembro de 2025	(2.035)	(9.843)	(15.493)	(11.435)

NOTA 14 – FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	123.966	113.036	146.282	134.373
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	8.136	20.102	11.647	15.447
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	123	88		
Total a pagar Curto Prazo	132.225	133.226	157.929	149.820
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	2.208	13	2.208	14
Total a pagar Longo Prazo	2.208	13	2.208	14
Total a Pagar Fornecedores	134.433	133.239	160.137	149.834
Aging List Contas a Pagar	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A Vencer em até 3 meses	119.347	132.076	157.929	148.571
A vencer de 3 meses a 1 ano	12.878	1.150		1.249
A vencer mais de 1 ano	2.208	13	2.208	14
Contas a Pagar a Fornecedores	134.433	133.239	160.137	149.834
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Reais	126.297	113.137	148.490	134.387
US\$	7.932	19.661	10.168	14.899
Euro	204	441	1.479	548
Contas a Pagar a Fornecedores	134.433	133.239	160.137	149.834

Notas Explicativas**NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS**

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Obrigações com Férias e 13º Salário	43.464	19.237	53.431	25.447
Programa Participação Resultado	21.331	32.549	27.195	40.928
INSS / FGTS	7.911	11.519	9.453	13.145
Salários a Pagar	8.414	7.329	10.145	9.033
Outras Obrigações Sociais	3.289	558	3.461	786
Total	84.409	71.192	103.685	89.339

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
IRPJ / CSLL (Nota 18)	3.386	631	9.759	1.377
IPi / PIS / COFINS	5.124		6.974	
Obrigações Tributárias Estaduais	3.345	2.420	6.610	3.048
Obrigações Tributárias Municipais	114	89	142	105
Outras Obrigações Tributárias Federais	6.654	8.302	8.095	9.593
Parcelamento Impostos Pert	1.860	1.749	1.860	1.749
Parcelamento Impostos Outros	8.027	448	8.027	448
Obrigações Tributárias Curto Prazo	28.510	13.639	41.467	16.320
Parcelamento Impostos Pert	6.200	7.142	6.200	7.142
Parcelamento Impostos Outros	752	886	752	886
Obrigações Tributárias Longo Prazo	6.952	8.028	6.952	8.028
Total Obrigações Tributárias	35.462	21.667	48.419	24.348

16.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) – PRAZO 145 MESES

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, parcelamento teve início em 01/2018 com previsão de término em 01/2030. Até 30/09/2025 foram liquidadas 93 parcelas, ficando um saldo remanescente de 52 parcelas.

Notas Explicativas

NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos(Valor em Milhares de Reais)						Controladora		Consolidado	
						30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador		Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - EXIM	5,49% a.a	Avalista	Dólar	Pós-Fixada		8.978	28.834	8.978	28.834
BNDES - FINEM	TLP + 2,55% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada		2.445	3.682	2.445	3.682
Exportação-NCE	CDI + 1,65% a.a.	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada		7.261	15.198	15.784	23.995
Finame	6,7% a.a	Alienação Fiduciária	Dólar	Pré-Fixada		2.128	1.543	2.514	1.582
Finame	SEUC + 2,29% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada		19.367	17.928	27.474	25.356
Finame	TLP + 4,02% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada		140.897	3.346	140.897	3.346
Empréstimo ME	5,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada		24.816	386	24.942	579
Empréstimo ME	3,76% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada		18.919		18.919	
Empréstimo	CDI + 1,27% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada		1.387	15.715	1.387	15.715
Pré-Pgto. Export.	4,43% a.a (Juros Contratual + Sofr)	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada		13.009	35.799	13.009	35.799
Pré-Pgto. Export.	90,83% do CDI	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada		1.879	31.109	1.879	31.109
Vendor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada					5
FINEP	Juros TR + 4,4% a.a	Fiança Bancária	Real	Pré-Fixada		789		824	18
Comissão Fiança Bancária		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada				113	
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		456	1.936	5.347	2.850
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada					4.626
Total do Circulante						242.331	155.476	264.512	177.496
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador		Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - EXIM	5,49% a.a	Avalista	Dólar	Pós-Fixada		44.321	83.358	44.321	83.358
BNDES - FINEM	TLP + 2,55% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada			1.525		1.525
Exportação-NCE	CDI + 1,65% a.a.	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada			7.251	5.143	19.251
Finame	6,7% a.a	Alienação Fiduciária	Dólar	Pré-Fixada		126.893	89.659	159.760	94.313
Finame	SEUC + 2,29% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada		82.441	90.734	101.561	115.060
Finame	TLP + 4,02% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada		12.297	14.761	12.297	14.761
Empréstimo ME	5,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada			41.457		41.457
Empréstimo ME	3,76% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada		74.897		74.897	
Empréstimo	CDI + 1,27% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada		100.000	107.143	100.000	107.143
Pré-Pgto. Export.	4,43% a.a (Juros Contratual + Sofr)	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada			15.137		15.137
Pré-Pgto. Export.	90,83% do CDI	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada		51.544	60.011	51.544	60.011
FINEP	Juros TR + 4,4% a.a	Fiança Bancária	Real	Pré-Fixada		5.498		24.795	19.297
FINEX	6,31 % a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada		46.605		46.605	
Comissão Fiança Bancária		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada					5
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		1.180		2.364	364
Total do Não Circulante						545.676	511.036	623.292	571.677
Total de Empréstimos e Financiamentos						788.007	666.512	887.804	749.173
Escalonamento da Dívida						30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Em até 6 meses						143.471	97.023	155.088	111.419
De 6 meses a 1 ano						98.860	58.453	109.424	66.077
De 1 a 2 anos						264.672	248.493	279.003	264.105
De 2 a 3 anos						68.722	91.104	79.833	102.532
De 3 a 5 anos						98.324	70.481	115.884	79.753
Acima de 5 anos						113.958	100.958	148.572	125.287
Total de Empréstimos e Financiamentos						788.007	666.512	887.804	749.173
Dívida por Tipo de Moeda						30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Reais - R\$						172.602	57.805	194.271	74.967
Dólar Norte-Americano - US\$						50.810	97.671	51.322	102.529
Euro - EUR						18.919		18.919	
Reais - R\$						201.416	221.414	246.165	277.401
Dólar Norte-Americano - US\$						269.363	289.622	302.230	294.276
Euro - EUR						74.897		74.897	
Total de Empréstimos e Financiamentos						788.007	666.512	887.804	749.173
Dívida por Indexação						30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Taxas Pré-Fixadas						403.989	243.643	490.120	305.502
Taxas-Pós Fixadas						384.018	422.869	397.684	443.671
Total de Empréstimos e Financiamentos						788.007	666.512	887.804	749.173

NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
IRPJ sobre diferenças temporárias	4.581	4.977	9.917	9.201
CSLL sobre diferenças temporárias	1.649	1.792	3.576	3.312
Total Ativo Não Circulante	6.230	6.769	13.493	12.513
IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
IRPJ a recolher	2.252		6.758	220
IR Federal Filial EUA			54	(733)
CSLL a recolher	1.134	631	2.947	1.890
Total Passivo Circulante	3.386	631	9.759	1.377
IRPJ sobre diferenças temporárias	45.918	44.573	52.232	50.233
CSLL sobre diferenças temporárias	16.531	16.047	18.713	17.979
Total Passivo Não Circulante	62.449	60.620	70.945	68.212

Notas Explicativas

18.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 109/22 e Instrução CVM nº 02/20.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2024	(2.343)	3.539	17.485	34.384	(207)	993	53.851
Constituição dos Tributos	4.479	992		1.631	1.280		8.382
Baixa dos Tributos	(4.329)		(453)	(56)	(1.113)	(63)	(6.014)
Em 30 de setembro 2025	(2.193)	4.531	17.032	35.959	(40)	930	56.219

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2024	(7.438)	3.539	17.485	41.191	(264)	1.186	55.699
Constituição dos Tributos	5.094	992		2.240	2.062		10.388
Baixa dos Tributos	(6.134)		(453)	(56)	(1.897)	(95)	(8.635)
Em 30 de setembro 2025	(8.478)	4.531	17.032	43.375	(99)	1.091	57.452

18.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Provisão IRPJ	(21.455)	(20.002)	(33.217)	(30.186)
Provisão CSLL	(7.459)	(7.000)	(11.358)	(10.359)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	22.974	4.743	41.335	5.822
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(6.099)	(2.642)	(7.552)	(8.932)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(2.196)	(951)	(2.749)	(3.242)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	4.422	10.352	6.375	12.779
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	1.592	3.727	2.301	4.595
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(8.221)	(11.773)	(4.865)	(29.523)

NOTA 19 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamentos na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Passivo Não Circulante, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 5.997 mil (R\$ 3.787 mil em 31 de dezembro de 2024) e estão registrados no Ativo Não Circulante.

Notas Explicativas

Provisões contingências	Trabalhistas / Previdenciárias
Em 31 de dezembro de 2024	6.137
Constituição de provisões	7.504
Provisões utilizadas	(7.182)
Em 30 de setembro de 2025	6.459

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhista e Previdenciária	44.616	19.612
Tributária	8.712	10.143
Ambiental	145	145
Cível	1.908	1.282
Total	55.381	31.182

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS

20.1 Transações realizadas com Empresas Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo	
	Contas a Receber de Clientes	
	30/09/2025	31/12/2024
Schulz Compressores Ltda (Nota 6)	2.371	1.509
Total	2.371	1.509

Parte Relacionada	Passivo	
	Fornecedores	
	30/09/2025	31/12/2024
Schulz Compressores Ltda (Nota 14)	123	88
Total	123	88

Parte Relacionada	Resultado (Receitas)	
	Receita de Vendas	
	30/09/2025	30/09/2024
Schulz Compressores Ltda	5.434	3.746
Total	5.434	3.746

Parte Relacionada	Resultado (Custo)	
	Custo das Vendas	
	30/09/2025	30/09/2024
Schulz Compressores Ltda	(4.195)	(2.909)
Total	(4.195)	(2.909)

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Notas Explicativas

20.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Participação Administradores Estatutários	9.486	12.046	9.486	12.046
Juros sobre Capital Próprio	26.309	31.265	26.309	31.265
Dividendos	70	153	70	153
Total	35.865	43.464	35.865	43.464

20.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05(R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Remuneração dos Conselheiros	1.240	1.255	1.240	1.255
Remuneração e Participação dos Administradores	18.721	17.829	18.974	18.070
Total	19.961	19.084	20.214	19.325

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 357.374.780 ações, sendo 152.692.764 ações ordinárias e 204.682.016 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

21.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a companhia deliberou pagamento de Juros Sobre Capital Próprio para o ano base 2025 nos valores líquidos de IRRF de R\$ 71.803 mil.

Juros Sobre Capital Próprio - 2025	
Reunião do Conselho de ADM 24/03/2025 - Pago em 05/05/2025	22.279
Reunião do Conselho de ADM 23/06/2025 - Pago em 02/09/2025	24.338
Reunião do Conselho de ADM 22/09/2025 - A Pagar em 10/12/2025	25.186
Valor Líquido	71.803

Notas Explicativas

21.2 Ações em Tesouraria

A) Preferenciais

Ações em Tesouraria / Preferenciais	n° de ações	Valor
Saldo em 31/12/2024	223.120	336.563
Aquisições no Período	594.300	3.033.937
Saldo em 30/09/2025	817.420	3.370.500

O custo médio contábil da ação preferencial unitário é de R\$ 4,12, considerando as aquisições e bonificações.

Baseado na última cotação de mercado em 30 de setembro de 2025, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 3.891 mil (817.420 x 4,76).

B) Ordinárias

Ações em Tesouraria / Ordinárias	n° de ações	Valor
Saldo em 31/12/2024	3.141	8.897
Saldo em 30/09/2025	3.141	8.897

O custo médio contábil da ação ordinária unitário é de R\$ 2,83, considerando as aquisições e bonificações.

Baseado na última cotação de mercado em 30 de setembro de 2025, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 85 mil (3.141 x 27,05).

21.3 Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º, até exercício 31/12/2023.

Conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23/04/2025, foi aprovado Aumento de Capital de R\$ 274.354 mil, através da capitalização de parte do saldo de reserva para aumento de capital e parte do saldo da reserva de incentivos fiscais.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a Companhia possui o valor de R\$ 67.933 mil em Reserva de Incentivos Fiscais no Patrimônio Líquido.

Reservas Incentivos Fiscais - Consolidado	Valor
Saldo 31/12/2024	102.117
Aquisições Exercícios Anteriores	46.534
Aquisições Exercícios Anteriores Reflexa	16.115
Destinação para Aumento de Capital	(96.833)
Saldo em 30/09/2025	67.933

Notas Explicativas

NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Vendas Mercado Interno	1.118.969	1.109.172	1.479.786	1.441.014
Vendas Zona Franca de Manaus			7.862	6.263
Vendas Mercado Externo	271.237	258.206	363.847	354.015
Outras Vendas	14.131	5.919	16.014	8.066
Vendas Intercompanhia	5.434	3.746		
Receita Operacional Bruta	1.409.771	1.377.043	1.867.509	1.809.358
(-) Devoluções e Abatimentos	(19.271)	(15.173)	(40.149)	(47.680)
(-) Impostos sobre as Vendas	(218.104)	(212.975)	(281.191)	(271.443)
Receita Líquida de Vendas	1.172.396	1.148.895	1.546.169	1.490.235

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Juros sobre Capital de Giro	14.756	14.148	16.662	16.654
Juros sobre Financiamentos	34.441	25.107	39.024	29.507
Variação Cambial	147.529	136.397	154.831	139.508
Outras Despesas	17.842	23.999	18.417	24.555
Total de Despesas	214.568	199.651	228.934	210.224

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Variação Cambial	151.794	140.210	156.297	146.798
Aplicações Financeiras	82.066	58.693	91.499	68.453
Outras Receitas	3.230	1.535	4.355	2.071
Total de Receitas	237.090	200.438	252.151	217.322
Resultado Líquido Financeiro	22.522	787	23.217	7.098

NOTA 23.1 – Efeito da Variação Cambial no Resultado Financeiro Líquido

Efeito Variação Cambial no Resultado	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Variação Cambial Ativa	151.794	140.210	156.297	146.798
Variação Cambial Passiva	(147.529)	(136.397)	(154.831)	(139.508)
Variação Cambial Líquida	4.265	3.813	1.466	7.290

NOTA 24 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2025 constam de acordo.

A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R\$ 21.331 mil (R\$ 32.549 mil em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e o valor de R\$ 27.195 mil (R\$ 40.928 mil em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Notas Explicativas

Resultado por Ação	30/09/2025	30/09/2024
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro atribuível aos acionistas preferenciais	127.808	124.401
Lucro atribuível aos acionistas ordinários	86.676	84.367
Total	214.484	208.768
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	204.682	204.682
Quantidade de ações ordinárias emitidas	152.693	152.693
Total	357.375	357.375
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,62442	0,60778
Ação ordinária	0,56765	0,55253

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado, mas não auditado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	2.337.934
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	2.714.654

Além da cobertura detalhada acima, em 30/09/2025 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:

1. Lucros Cessantes;
2. Responsabilidade Civil;
3. Transportes;
4. Automóvel (Frota);
5. Vida em Grupo;
6. Assistência Viagem.

NOTA 27 – AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 444,5 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária (nota 17), com bens do ativo imobilizado e R\$ 25,6 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos FINEP.

NOTA 28 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora					Controladora				
30/09/2025					30/09/2025				
Ativos Financeiros	Mensurado ao Custo	Total	Mensurado ao Custo	Total	Passivos Financeiros	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
	Amortizado		Amortizado						
Equivalentes de Caixa	890.655	890.655	689.976	689.976	Fornecedores	134.433	134.433	133.239	133.239
Clientes	264.391	264.391	240.128	240.128	Empréstimos e Financiame	788.007	788.007	666.512	666.512
Total	1.155.046	1.155.046	930.104	930.104	Total	922.440	922.440	799.751	799.751
Consolidado					Consolidado				
30/09/2025					30/09/2025				
Ativos Financeiros	Mensurado ao Custo	Total	Mensurado ao Custo	Total	Passivos Financeiros	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
	Amortizado		Amortizado						
Equivalentes de Caixa	1.018.540	1.018.540	808.339	808.339	Fornecedores	160.137	160.137	149.834	149.834
Clientes	423.548	423.548	384.457	384.457	Empréstimos e Financiame	887.804	887.804	749.173	749.173
Total	1.442.088	1.442.088	1.192.796	1.192.796	Total	1.047.941	1.047.941	899.007	899.007

Notas Explicativas

NOTA 28.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia contratou operações de “swap” com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI. Abaixo quadro demonstrativo em 30/09/2025.

Controladora - 30/09/2025					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - US\$	Dólar	1,30% a 6,90% a.a.	2026	171.717	171.717
Posição Passiva:					
Variação do CDI		62,50 % a 100 % CDI + 0,90 % a 1,67% Juros a.a.	2026	188.805	188.805

Controladora - 30/09/2025					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - EUR	Euro	3,76 % a.a.	2030	31.272	31.272
Posição Passiva:					
Variação do CDI		64 % CDI	2030	31.159	31.159

Controladora - 30/09/2025					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação IPCA - TLP	Real	9,1814 a 9,2118 % a.a.	2026	137.567	137.567
Posição Passiva:					
Variação do CDI		93,50 a 97 % CDI	2026	138.168	138.168

Consolidado - 30/09/2025					
Descrição		Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - US\$	Dólar	1,30% a 6,90% a.a.	2026	171.717	171.717
Posição Passiva:					
Variação do CDI		62,50 % a 100 % CDI + 0,90 % a 1,67% Juros a.a.	2026	188.805	188.805

Consolidado - 30/09/2025					
Descrição		Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - EUR	Euro	3,76 % a.a.	2030	31.272	31.272
Posição Passiva:					
Variação do CDI		64 % CDI	2030	31.159	31.159

Consolidado - 30/09/2025					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação IPCA - TLP	Real	9,1814 a 9,2118 % a.a.	2026	137.567	137.567
Posição Passiva:					
Variação do CDI		93,50 a 97 % CDI	2026	138.168	138.168

NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 103/22. A administração definiu os segmentos operacionais da

Notas Explicativas

Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de setembro 2024	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	1.267.420	226.561	1.493.981
Receita entre Segmentos		(3.746)	(3.746)
Receita de Clientes	1.267.420	222.815	1.490.235
Depreciação e Amortização	(42.113)	(9.575)	(51.688)
Ativo Imobilizado e Intangível	612.029	160.245	772.274

Em 30 de setembro de 2025	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	1.291.844	259.759	1.551.603
Receita entre Segmentos		(5.434)	(5.434)
Receita de Clientes	1.291.844	254.325	1.546.169
Depreciação e Amortização	(47.183)	(11.298)	(58.481)
Ativo Imobilizado e Intangível	759.766	182.495	942.261

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo consolidadas estão assim distribuídas:

Mercado Externo	30/09/2025	30/09/2024
América Latina	9,29%	10,70%
EUA e Canadá	32,68%	33,35%
Europa	52,86%	47,85%
Outros	5,17%	8,10%

NOTA 30 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.024	2T'25	3T'24	3T'25	9M'24	9M'25
Lucro Líquido Exercício	255.191	73.989	77.766	68.795	208.677	214.369
(+) Tributos sobre o Lucro	31.873	3.505	11.870	(2.429)	29.523	4.865
(+) Despesas Financeiras Líquidas	3.206	(4.112)	(6.395)	(10.871)	(7.098)	(23.217)
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	69.168	17.429	17.345	23.197	51.688	58.481
TOTAL	359.438	90.811	100.586	78.692	282.790	254.498
Receita Operacional Líquida	1.945.886	538.526	526.890	513.525	1.490.235	1.546.169
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	18,47%	16,86%	19,09%	15,32%	18,98%	16,46%

NOTA 31 – INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A Companhia tem buscado, continuamente, junto a seus gestores, reduções de custos de toda ordem, negociações de repasses de preços nas vendas e diminuição do ciclo financeiro operacional, visando proteger suas margens e melhorar sua disponibilidade de caixa. Com aumento de disponibilidade caixa, a Companhia tem investido continuamente em expansão, novas tecnologias e manutenção do parque fabril.



Notas Explicativas

Mesmo num cenário econômico desafiador, a Companhia não tem medido esforços no sentido de manter a atividade operacional em plena capacidade, desenvolver novos produtos, atender seus clientes com excelência, buscando sempre a inovação, qualidade e cumprimento dos prazos de entregas. Fazemos isso, porque temos equipes altamente capacitadas e comprometidas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Schulz S.A.
Joinville/SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Schulz S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis intermediárias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis (SC), 31 de outubro de 2025.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/SC 618/O-2. CVM 368-9
Guilherme Luis Silva
CRC/SC 19.408/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

SCHULZ S.A.

Companhia Aberta (Código CVM nr. 01466- 4)

CNPJ 84.693.183/0001- 68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Schulz S.A., com base no parecer dos auditores independentes, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de setembro de 2025, são de parecer que as demonstrações examinadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e o resultado de suas operações, estando, portanto, esses documentos em condições de serem submetidos à apreciação dos senhores acionistas.

Joinville (SC), 13 de novembro de 2025.

Celso Meira Júnior
Membro do Conselho Fiscal

Roselene da Graça Mariani
Membro do Conselho Fiscal

José Antonio Martins
Membro do Conselho Fiscal

Marcos Luiz Krelling
Membro do Conselho Fiscal

Paulo Eduardo Dias da Costa
Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras publicadas. Declaramos ainda, que estas Demonstrações, refletem a realidade de nossas operações, com os esclarecimentos adicionais realizados através das Notas Explicativas. E que, não há e não houve nenhum fato relevante que possa comprometer os relatórios publicados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.